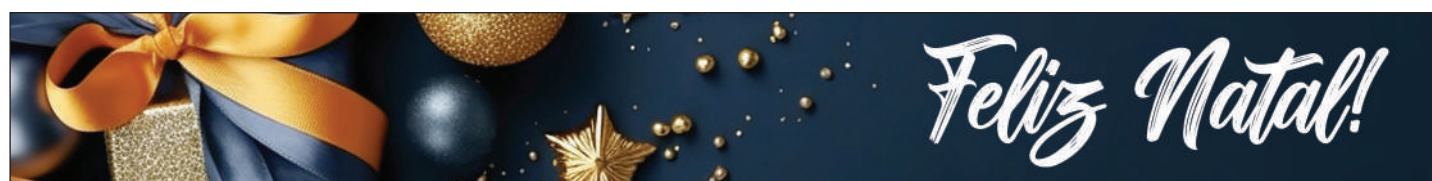


MY BANG! POP! MANIA

POP! VINYL

Abertos de
2a a Sábado
10h-13h
15h-19h
Junto ao C.C.C.
Feliz Natal!



**“DESEMBRULHAR SORRISOS”
LEVA A MAGIA DE NATAL ÀS CRIANÇAS**

ESPECIAL DE NATAL

P. 04 a 11

**“GENTE COM HISTÓRIA”
JAIME COSTA:
FUNDADOR DO JORNAL**



P. 02 e 03

**COLÉGIO RAINHA
D. LEONOR VAI ABRIR
ESCOLA INTERNACIONAL**



P. 12

**ADIADA VOTAÇÃO
DOS ORÇAMENTOS
DOS SMAS E DA CÂMARA**



P. 21 a 23



**“ A SUA CASA MORA
AQUI ♥♥ ”**

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

Jaime Costa: Uma vida de jornalismo, poesia e



1



2



3

Fundador do Jornal das Caldas, projeto que criou em 1992 e que dirigiu durante 21 anos, Jaime Costa é uma figura incontornável da vida cultural, jornalística e cívica das Caldas da Rainha. Jornalista, homem da rádio, da poesia e do palco, deixou uma marca profunda na comunicação social regional, sempre com rigor, independência e compromisso com a comunidade. O jornal que fundou segue hoje o seu caminho pelas mãos dos primos, António Salvador e Clara Bernardino garantindo a continuidade de um projeto editorial sólido e fiel aos princípios que estiveram na sua origem.

Ao longo da vida, Jaime Costa cruzou o jornalismo com a literatura, a rádio com o teatro e a poesia com a intervenção cívica. Foi fundador e diretor de rádios locais, declamador incansável da poesia portuguesa e editor de várias obras ligadas à memória cultural e desportiva da região. O seu percurso foi reconhecido pelo Governo da República e pelo Município das Caldas da Rainha, que lhe atribuiu a Medalha de Mérito Cultural.

Sobre a sua escrita, o maestro António Victorino d'Almeida definiu-o como “um cinzelador de palavras”, alguém que joga com elas “como ecos de uma música que vem de algures”, até se transformarem numa mensagem poética plena de sentido — uma imagem que resume bem a sensibilidade e a profundidade de Jaime Costa, homem de palavras, de cultura e de história.

Marlene Sousa

JORNAL DAS CALDAS - Como foi a sua infância nas Caldas da Rainha?

Jaime Costa - Foi uma infância feliz. Vivía na Praça da República e, dali partia com as outras crianças para brincarmos no parque.

J.C. - Como nasceu a paixão pelo ténis de mesa?

Jaime Costa - Nas Caldas da Rainha, quando eu era miúdo, havia muita gente a praticar ténis de mesa e jogadores de grande qualidade, tanto nas camadas jovens como nos seniores. Comecei a jogar aos 12 anos, no Sporting Clube das Caldas, e logo nesse primeiro ano fui campeão distrital na minha categoria. A

partir daí, ganhei o título distrital todos os anos, dos 12 aos 17.

Aos 17 anos fui para Lisboa e ingressei no Sporting Clube de Portugal. Tive então experiências muito marcantes, como a convocatória para os Jogos Luso-Brasileiros, em 1967. Aí enfrentei o Biriba, um antigo campeão do mundo brasileiro, que me deu talvez a maior “sova” que levei enquanto atleta. Sempre adorei o ténis de mesa, e essa paixão acompanhou-me muito para além da competição.

J.C. - O que esteve na origem da sua entrada, aos 17 anos, no Conservatório Nacional e da escolha do curso de Arte de Dizer?

Jaime Costa - O interesse

nasceu ainda na Escola Bordalo Pinheiro, onde tive professores que incentivavam muito o teatro e nos levavam regularmente a subir ao palco. Foi aí que despertei para essa área e percebi a importância da palavra bem dita. No entanto, mais do que uma ambição teatral, o que me motivou foi a necessidade de aprender a colocar a voz. Na altura não existiam cursos de jornalismo ou de voz em Portugal, e o Conservatório era o único espaço onde se aprendia a falar, a respirar e a dominar a dicção. Foi uma aprendizagem fundamental, que mais tarde se revelou decisiva no meu percurso profissional.

J.C. - Como recorda o convite de Odete de Saint-Maurice e os seus primeiros tempos na Emissora Nacional?

Jaime Costa - Foi uma coincidência. Como disse, eu estava no Conservatório, e a Odete de Saint-Maurice, que era escritora de contos infantis e juvenis, fazia teatro radiofónico e apresentações de contos nas escolas do ensino primário. Ela foi ao Conservatório à procura de vozes para o teatro radiofónico da Emissora Nacional e na altura, a rádio era o meio mais ouvido em Portugal, porque a televisão ainda era muito limitada.

Ela gostou da minha voz, que achava que era capaz de interpretar vários papéis, incluindo personagens mais travessas ou malvadas. Foi assim que comecei a trabalhar com ela.

Muito mais tarde, já passadas décadas, reencontrei-a em Óbidos. Depois do 25 de Abril, a Odete mudou-se para Fátima, apaixonou-se por um frade, comprou uma casa em Óbidos e acabou por abrir um bar. Voltou a ir às escolas com os seus contos infantis e, por vezes, eu ainda participei com ela nessas sessões.

J.C. - Qual foi o maior desafio de assumir, aos 18 anos, a coordenação de programas da rádio?

Jaime Costa - Na verdade, tinha uma vantagem, não percebia muito do assunto, mas era descontraído, o que ajudou bas-

tante. Além disso, tive sempre uma equipa muito competente à minha volta, um assistente musical, um assistente literário, um jornalista ou seja pessoas experientes que me apoiavam e me davam confiança.

O desafio maior foi mesmo coordenar colegas com muito mais experiência e conhecimento do que eu. Inicialmente, alguns dos mais velhos não aceitaram muito bem que alguém com 18 anos ocupasse essa posição, mas com o tempo, acabou por se tornar natural. O importante foi conseguir organizar tudo sem grandes problemas e aprender com aqueles que estavam ao meu lado.

J.C. - O que o motivou, em 1992, a fundar o Jornal das Caldas?

Jaime Costa - Já tinha fundado a Rádio Litoral Oeste e, mais tarde, fui convidado para diretor do Rádio Clube das Caldas. Entretanto, há alguns anos pensava na possibilidade de criar um jornal. Sabia que tinham existido várias tentativas nas Caldas, mas apenas a Gazeta se mantinha.

A ideia era oferecer à cidade uma alternativa jornalística, porque já tinha dimensão para dois jornais. Demiti-me da Rádio Caldas e convidei o meu amigo Ave-lino Neves António para ser meu sócio. Juntos avançamos com o projeto, e assim nasceu o Jornal das Caldas.

J.C. - Quais foram os maiores desafios que enfrentou ao longo dos 21 anos de direção do Jornal das Caldas?

Jaime Costa - Na verdade, nunca tive grandes preocupações técnicas ou de gestão. O verdadeiro desafio eram as pressões políticas. Nos jornais estamos frequentemente sujeitos a críticas e a tensões quando uma notícia não favorece a Câmara, uma junta de freguesia ou outra instituição. Muitas vezes, as pessoas interpretavam o jornal como um ataque pessoal, criando algumas inimizades injustificadas. Mas a nossa intenção nunca foi malévola e sempre procurámos apenas denunciar situações problemáticas ou incentivar a reso-

lução de questões importantes para a cidade.

J.C. - Que momentos considera mais importantes na história do Jornal das Caldas, para além da sua fundação?

Jaime Costa - Olhando para além da fundação, penso que a partir do terceiro ano atingimos um bom patamar, tanto em termos de qualidade da informação como de divulgação. Sempre quisemos trabalhar com jornalistas profissionais. Até então, na imprensa regional, muitas vezes os jornais dependiam de pequenas colaborações. Aqui procurámos sempre manter equipas profissionais, apesar das dificuldades ocasionais.

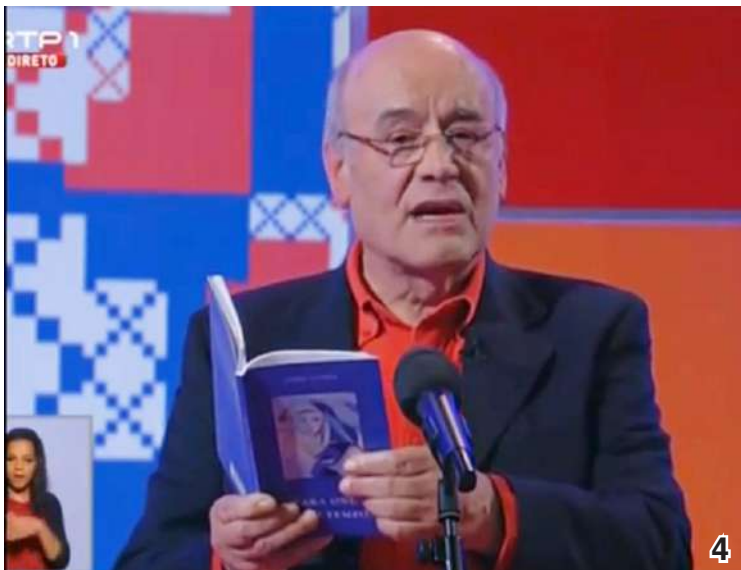
A grande viragem aconteceu quando vendi a empresa Caldas Editora - Jornal das Caldas ao arquiteto António Salvador e à Dra. Clara Bernardino, curiosamente, primos meus. Foi quase como uma refundação do Jornal, com outra perspetiva, outros tempos que com a revolução digital, transformou completamente a forma como o jornal funciona. Os novos responsáveis pelo Jornal das Caldas estão a dar continuidade a um projeto editorial sólido e fiel aos princípios que estiveram na sua origem.

J.C. - Como vê hoje o papel da imprensa regional?

Jaime Costa - A imprensa regional, por estar no terreno, consegue oferecer uma cobertura mais próxima, abrangente e contextualizada dos acontecimentos.

É verdade que cada vez menos pessoas leem jornais em papel e recorrem ao digital, no entanto o jornal impresso continua a ter relevância para muitos leitores e é indispensável e deve continuar a ser valorizado. A imprensa regional mantém-se essencial, embora enfrente dificuldades acrescidas. No passado, a imprensa regional contou com mais apoios, ao nível tecnológico e na distribuição dos jornais. Hoje esses apoios são mais reduzidos. Esperemos que, entretanto, as entidades governamentais passem a dar maior importância à comunicação social, em

cultura nas Caldas da Rainha



particular à imprensa regional.

J.C. – Das muitas áreas em que trabalhou, rádio, jornalismo, desporto, poesia e teatro, qual lhe deu maior sentido de missão?

Jaime Costa – É difícil escolher apenas uma. Em todas trabalhei com grande entrega, mesmo que isso nem sempre se tenha traduzido em retorno financeiro. Na rádio, por exemplo, fiz reportagens na Volta a Portugal, cheguei a conhecer Joaquim Agostinho, de quem mais tarde me tornei amigo, e acompanhei durante vários anos as celebrações do 13 de Maio, em Fátima, sempre com os desafios próprios do direto, que exigem improviso e rapidez de raciocínio.

Mas confesso que a poesia teve um peso muito especial. Os espetáculos de poesia com música, feitos quase sempre em improviso, com piano, saxofone, pintura em palco e outros instrumentos, conforme os locais preenchiam-me profundamente. Era um diálogo constante entre os artistas e o público, ao longo de hora e meia, sempre diferente e imprevisível.

O teatro também foi uma experiência marcante. Em Lisboa, na Casa da Comédia, trabalhei com nomes importantes, como o encenador Norberto Barroca e atores como Rui Pedro e Graça Lobo. Foram experiências muito ricas, que me deram um enorme sentido de realização e contacto direto com o público.

J.C. – Há algum livro que o tenha acompanhado ao longo da vida e que continue a inspirá-lo?

Jaime Costa – Os Lusíadas são absolutamente imprescindíveis. Muitas pessoas consideram a leitura difícil ou até aborrecida, mas é uma obra de enorme riqueza. Mensagem, de Fernando Pessoa, é outro livro fundamental. Ao longo da vida, também me acompanharam obras de poetas como Herberto Helder, Eugénio de Andrade e Miguel Torga, entre outros.

J.C. – Em 2013 lançou o livro Para onde voa o tempo.... O que o levou a escrever esta obra?

Jaime Costa – Trata-se de um livro de poesia que resulta de uma escrita que me acompanha desde muito novo. Em miúdo, tinha uma grande facilidade para rimar e fazia versos quase espontaneamente. Comecei por escrever poemas simples, em rima, e nunca mais deixei de escrever, sempre num plano muito pessoal e não jornalístico. Ao longo da vida escrevi milhares de poemas.

Já numa fase tardia, depois de terminar a minha carreira como jornalista, achei que fazia sentido selecionar e depurar alguns desses textos. Escolhi algumas dezenas de poemas, já sem rima, mais próximos de uma poesia de carácter filosófico, se assim lhe posso chamar.

Mostrei o trabalho ao meu amigo Maestro Victorino d'Almeida, que gostou e me incentivou a publicar, aceitando escrever o prefácio. Impus apenas uma condição: que o livro fosse lançado na minha terra, nas Caldas da Rainha. Assim aconteceu, no Centro Cultural e de Congressos, com o Maestro presente e várias pessoas a darem voz aos poemas, num momento que guardo com grande carinho.

J.C. – Como viveu a experiência de participar em produções cinematográficas como O Tempo e as Bruxas e O Divã?

Jaime Costa – Foi uma experiência curiosa e divertida. Em O Tempo e as Bruxas interpretei o papel de diretor de um jornal, uma personagem algo caricata, com um problema de coluna, colar cervical e uma breve intervenção, mas muito marcada pelo registo quase patético da figura. Acabou por ser uma participação pequena, mas que me deu bastante gozo e que recordo com humor.

J.C. – Que filme o marcou mais ao longo da vida?

Jaime Costa – Apocalypse Now marcou-me profundamente, pela força e intensidade da história. Também não posso deixar de mencionar O Navio, de Fellini.

J.C. – Um marco importante na sua vida?

Jaime Costa – Sem dúvida, o nascimento dos meus filhos.

Tenho três: a Paula, advogada, a Patrícia, professora e pianista e o Miguel, cineasta. Cada um seguiu o seu caminho, e é com muito orgulho que acompanho as suas conquistas.

Outro marco marcante foi uma aventura que vivi após me sentir saturado do jornalismo. Fui para o Brasil e passei 15 dias na Amazônia, na floresta, onde assisti a rituais de tribos e a práticas ancestrais, entre o calor, a humidade e a fauna abundante. Foi uma experiência ao mesmo tempo fascinante e exigente, das mais intensas da minha vida.

J.C. – Se pudesse voltar atrás e falar com o Jaime de 18 anos, o que lhe diria?

Jaime Costa – Dir-lhe-ia: “Olha, vê se tens juízo e pensa em seguir outra profissão!” — com um sorriso, claro.

J.C. – O que gostaria que as próximas gerações recordassem do seu percurso?

Jaime Costa – Não sei se há algo de extraordinário para recordar porque foi, acima de tudo, um percurso normal. Tive a sorte de começar muito jovem e de conhecer pessoas incríveis, algumas das quais se tornaram grandes amigos. Entre elas, o Maestro Victorino d'Almeida, o compositor Joly Braga Santos, a pianista Olga Prado o cantor Zeca Afonso entre muitos outros. Foram encontros e amizades que marcaram profundamente a minha vida.

J.C. – Se tivesse de se descrever em três palavras, quais escolheria?

Jaime Costa – Honesto, humilde mas destemido.

1. Jaime Costa adolescente

2. O livro publicado por Jaime Costa

3. Jaime Costa com os filhos quando recebeu a medalha de mérito cultural em 2012

4. Jaime Costa na RTP

5. Campeão Distrital de Ténis de Mesa (5 títulos)

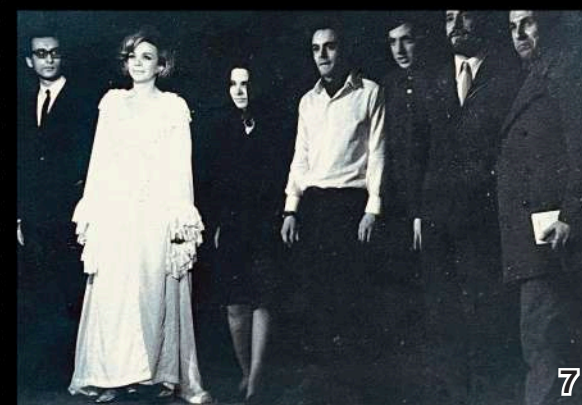
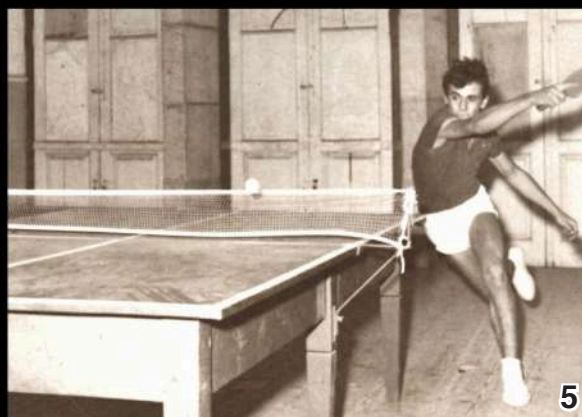
6. Jaime Costa na estreia com uma banda

7. Teatro da Casa da Comédia em Lisboa sob a direção de encenador Norberto Barroca

8. Feliciano Barreiras Duarte, Pinto Balsemão e Jaime Costa

9. Mário Soares, Maria Barroso, Jaime Costa e António Seguro

10. Momentos descontraídos antes de um concerto com o Maestro Victorino D'Almeida



“Desembrulhar Sorrisos” leva a magia do Natal às crianças e mantém vivo o legado de José Viegas

A magia do Natal voltou a ganhar vida na Ordem do Trevo com a iniciativa “Desembrulhar Sorrisos”, que decorreu no passado dia 20, na nova sede da instituição. Um dia marcado pela partilha, pela solidariedade e, acima de tudo, pelos sorrisos de dezenas de crianças e famílias apoiadas.

Ao longo da tarde, foram entregues presentes, todos brinquedos novos a 74 crianças até aos 12 anos, bem como 70 cabazes de Natal às famílias acompanhadas pela Ordem do Trevo, incluindo aquelas que beneficiam de cabazes de emergência.

Marlene Sousa

No total, a instituição apoia atualmente cerca de 70 famílias, abrangendo aproximadamente 260 pessoas, com a entrega regular de bens alimentares de duas em duas semanas.

Este ano, a festa contou com uma surpresa especial, a presença do Duende PLIM, que encantou os mais pequenos com histórias e animação, criando um ambiente mágico e acolhedor, numa parceria com a União de Freguesias Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório. Cada criança recebeu duas prendas personalizadas cuidadosamente escolhidas de acordo com o perfil de cada uma. Algumas abriram de imediato os presentes, outras optaram por guardá-los para a noite de Natal.

Apesar de a iniciativa estar direcionada a crianças até aos 12 anos, a Ordem do Trevo acabou por alargar a entrega de presentes a jovens mais velhos que estavam presentes, reforçando o espírito inclusivo da ação.

Dias antes, a instituição levou também brinquedos ao internamento de Pediatria do hospital, estendendo a magia natalícia a quem passa esta época longe de casa.

O momento mais aguardado foi, sem dúvida, a chegada do Pai Natal, anunciando que estava na hora de desembrulhar os presentes, o que gerou verdadeira euforia entre as crianças. A tarde terminou com um lanche-convívio, proporcionado a todos os participantes.

A edição deste ano ficou ainda marcada por uma sentida homenagem a José Viegas, fundador da Ordem do Trevo, num ano particularmente simbólico por ser o primeiro em que não esteve fisicamente presente. Ainda assim, o seu legado de solidariedade, humanidade e amor ao próximo continua bem vivo em cada sorriso desembrulhado.

“Mais um Desembrulhar Sor-

risos o primeiro sem o José Viegas, mas a festa é para continuar”, sublinhou Ana Gonçalves, presidente da Comissão de Gestão da Ordem do Trevo. “Achámos que era a melhor decisão que podíamos ter tomado, porque ele certamente não queria que interrompêssemos a atividade. A nossa missão tem de se sobrepôr a toda a dor que sentimos, e sentimos muito, mas temos que continuar”, revelou.

Relativamente às prendas, Ana Gonçalves destacou o envolvimento de parceiros e voluntários. “Fizemos uma grande recolha e agradecemos a todos os parceiros que contribuíram. Conseguimos oferecer presentes novos, adequados à idade e às características de cada criança, porque há voluntários que conhecem muito bem as famílias e isso permitiu-nos personalizar as prendas”.

O mesmo cuidado foi aplicado na escolha dos livros, “sempre direcionados ao perfil e idade de cada criança”.

Os cabazes de Natal foram reforçados com produtos típicos da quadra, como bacalhau, bolo-rei e azeite, além dos bens alimentares habitualmente entregues, ajustados à dimensão de cada agregado familiar. A iniciativa contou com o apoio do Município das Caldas da Rainha e de vários parceiros, entre os quais o Leclerc, que ofereceu bolo-rei, e a Escola de Hotelaria do Oeste, que colaborou na preparação do lanche.

A ação mobilizou cerca de 30 voluntários da Ordem do Trevo número que, segundo Ana Gonçalves, “vai oscilando, tal como acontece com as famílias, mas o mais importante é que, quando é preciso, conseguimos sempre dar resposta. O que nos interessa são os resultados”, afirmou.

O futuro da instituição passa agora por novos desafios. “Estamos a funcionar em comissão



Este ano o Desembrulhar Sorrisos contou com a presença especial do Duende PLIM



Os voluntários que fizeram possível a festa do Desembrulhar Sorrisos



Pequenos gestos, grandes sorrisos



A entrega de brinquedos ao internamento de Pediatria do hospital das Caldas (ULS do Oeste)

de gestão e o primeiro grande desafio serão as eleições dos novos órgãos sociais, marcadas para 15 de janeiro”, explicou. A presidente adiantou ainda que existe a intenção de apresentar uma lista que mantenha a maioria dos elementos da anterior direção, garantindo a continuidade

do trabalho.

“O essencial está assegurado que é a continuidade da Ordem do Trevo. Isso nunca deixou de estar garantido”, concluiu Ana Gonçalves, reforçando que a instituição tem sido cada vez mais reconhecida pelo seu trabalho, recebendo novos apoios e con-

vites para integrar projetos solidários.

Mais do que uma festa de Natal, o “Desembrulhar Sorrisos” voltou a provar que a solidariedade continua bem viva e que o legado de José Viegas permanece presente em cada sorriso partilhado.

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste oferece bolo-rei ao Jornal das Caldas

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) deslocou-se, no passado dia 17 de dezembro, à redação do JORNAL DAS CALDAS para oferecer um bolo-rei confeccionado pelos seus alunos e formadores num gesto simbólico de votos de boas festas que se insere numa tradição que a escola tem vindo a cumprir ao longo de vários anos.

Marlene Sousa

Esta iniciativa integra a campanha de Natal da escola, através da qual professores e alunos distribuem bolo-rei por diversas instituições da cidade e da região, como forma de reforçar laços, agradecer parcerias e valorizar a responsabilidade social. No total, foram produzidos 350 bolos-reis.

Desses, 40 foram entregues a instituições da região, acompanhados de votos de boas festas, outros 40 destinaram-se à equipa interna da escola e os restantes seguiram para Évora, onde decorreram as celebrações de Natal do Turismo de Portugal, nas quais a EHTO assegurou a oferta desta iguaria tradicional a toda a estrutura da entidade.

Durante a visita à redação do JORNAL DAS CALDAS, o diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, Daniel Pinto, acompa-

nhado pela assessora de inovação, Célia Antunes deixou uma mensagem de “profundo reconhecimento por todo o trabalho que têm feito na divulgação da formação destes alunos que decidiram enveredar pelo setor do turismo, um setor fundamental para a economia do país”. Aproveitou ainda a ocasião para sublinhar a importância da preservação das tradições gastronómicas portuguesas e dar a conhecer os projetos e atividades desenvolvidos pela escola. “Para além da formação intensiva, a escola tem a preocupação de incutir nos jovens as tradições da região e do país, nomeadamente à mesa”, referiu, explicando que existem disciplinas e módulos específicos dedicados à pastelaria festiva, onde o bolo-rei assume um papel central.

O bolo-rei oferecido foi pro-

duzido pelos alunos dos cursos de Cozinha e Pastelaria, sob a coordenação dos chefes Luís Tarenta, Bruno Marques e Paulo Domingos, num trabalho de equipa que envolveu professores e estudantes. Trata-se de um bolo-rei descrito como “original, único e feito de uma forma diferente”, cuja receita é da autoria de Inácio Berlinda, conhecido como “o Melhor Bolo-Rei do Mundo”, tendo como ingrediente secreto a cerveja preta.

Em Évora, foram entregues cerca de 240 os colaboradores do Turismo de Portugal incluindo os diretores, o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, e o presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade.

Segundo Daniel Pinto, esta iniciativa “reflete uma missão que vai além da solidariedade, assumindo-se como um compro-



Momento da entrega, que reforça a cooperação entre as partes envolvidas

misso de responsabilidade social e de envolvimento ativo com a comunidade e as instituições parceiras”.

ETEO celebra o Natal com “D. Leonor. A Rainha Influencer”

A ETEO – Escola Técnica Empresarial do Oeste transportou a tradição natalícia para o universo digital com o seu espetáculo de Natal com o tema “D. Leonor. A Rainha Influencer” “que decorreu no passado dia 16 de dezembro no pavilhão da Mata nas Caldas.

Marlene Sousa

Meio milénio depois da morte de D. Leonor, a fundadora das Caldas da Rainha e do Hospital Termal mais antigo do mundo, a sua história continua a inspirar. Conhecida pelo apoio aos vulneráveis, pelo mecenato das artes e pelo legado das Misericórdias, D. Leonor surge agora como uma verdadeira “influencer” do século XXI. Entre selfies e stories, vídeos de TikTok e postagens solidárias, ela “usaria todas as ferramentas digitais para espalhar bem-estar, cultura e generosidade, mostrando que a sua influência atravessa os séculos, das águas termais da sua cidade às redes sociais do mundo moderno”.

A festa iniciou-se com uma encenação protagonizada pelo ator

José Ramalho e pela atriz e professora da ETEO Inês Fouto, que interpretou o papel da Rainha D. Leonor, introduzindo o público no conceito central do espetáculo e na atualidade da figura histórica homenageada.

Seguiu-se a apresentação conduzida pelas alunas Diana, do 3.º ano do curso de Técnico de Audiovisuais, e Vitória, do 3.º ano de Técnico de Gestão, que deram as boas-vindas e explicaram que os vários cursos da escola iriam desfilar e atuar ao longo da noite num espetáculo dedicado à “Rainha Influencer”.

O espetáculo seguiu com uma atuação musical de Joaquim António, acompanhado do curso profissional de Animador Socio-



Rainha D. Leonor a tirar uma selfie

cultural, com a canção Já Não Podeis Ser Contentes. Depois foi a vez da canção “Broas de Mel”, dirigida pelo professor Nuno Henriques.

Seguiu-se a atuação do grupo “Os Agricultores do Caos”, formado por Henrique Pinto, Duarte Trindade, Mateus Santos e Filipe Plácido, que interpretaram um tema dos Xutos e Pontapés

e que participaram, recentemente, numa edição do concurso Toma Lá Talento, realizado nas Caldas. A vertente teatral e humorística esteve em destaque com uma comédia apresentada pelo curso de Informática de Sistemas, onde a Rainha D. Leonor surge como influencer bloqueada nas redes sociais, e com uma recriação da fundação do Hospital Termal das Caldas pelo 3.º ano de Animador Sociocultural.

Na segunda parte, os cursos de Técnico de Multimédia e Técnico de Audiovisuais contaram, com música, dança e teatro, a história da criação das termas e do hospital. Seguiu-se a atuação do grupo de dança “Cultura Viva”, composto por nove alunas de diferentes cursos, numa homenagem ao mecenato artístico da rainha. O curso de Turismo apresentou uma sátira em forma de concurso e desfile para eleger a “Miss Misericórdia”, enquanto os cursos de energias renováveis mostraram, em vídeo, soluções inovadoras para os desafios ambientais atuais do Hospital Termal. A música regressou com os duetos de Pedro Rosa com Clara Duarte e Alicia Santos, e o humor voltou com os cursos de Serviços Jurídicos, Design de Comunicação Gráfica e Gestão, numa encenação de casos judiciais modernos envolvendo a rainha. O espetáculo prosseguiu com atuações dos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde, Segurança no Trabalho e Massagem de Estética e Bem-Estar, sublinhando a influência de D. Leonor nas áreas da saúde, segurança e bem-estar, e terminou com a atuação dos docentes da escola ao som de “Carol of the Bells”, encerrando com o Hino da ETEO, cantado por toda a comunidade educativa.

Em declarações ao Jornal das Caldas, a diretora da Escola Técnica Empresarial do Oeste, Filomena Rodrigues, sublinhou que a Festa de Natal é uma iniciativa com uma longa tradição na escola e assume um papel central na ligação entre toda a comunidade educativa. “É uma forma de promover

a interação entre alunos, famílias e escola”, afirmou, destacando o envolvimento visível dos encarregados de educação. “O entusiasmo e o empenho dos alunos acabam por contagiar os pais, que os apoiam e incentivam, como se comprova pela forte adesão do público. É um momento de união e de partilha, onde todos trocamos votos de boas festas”.

A responsável realçou ainda a importância pedagógica do evento, salientando que a preparação do espetáculo contribui de forma decisiva para o desenvolvimento de competências fundamentais para o futuro profissional dos alunos. “Os alunos têm de tomar iniciativa, pensar ideias dentro do tema proposto, criar adereços, montar cenários e concretizar aquilo que idealizam. Muitas vezes, têm também de contactar agentes socioeconómicos para obter meios que lhes permitam concretizar os projetos”, explicou.

Sobre o tema escolhido para o espetáculo deste ano, Filomena Rodrigues frisou que partiu dos próprios alunos. “Na minha opinião, escolheram muito bem, porque a Rainha, no seu tempo, foi realmente uma grande influencer”, referiu.

A diretora destacou igualmente a dimensão cultural e educativa da iniciativa, ao permitir dar a conhecer ou reavivar a memória das obras e do legado de D. Leonor, num ano particularmente simbólico, marcado pelos 500 anos da sua morte. “É um momento de partilha de conhecimento, que educa os alunos e recorda a importância histórica desta figura”, disse.

No total, estiveram envolvidos cerca de 440 alunos, praticamente a totalidade da comunidade escolar, com um forte apoio dos docentes e funcionários. “Esta é a festa de todos. Os professores envolvem-se na preparação, ajudam nos ensaios e nos cenários, e participam também diretamente no espetáculo. É uma verdadeira celebração coletiva”, concluiu Filomena Rodrigues.

CASA

AZUL

Telef. 262 832 702

Rua Sebastião de Lima, 30

Bairro Azul, 2500 Caldas da Rainha



Executiva
SENHORA - CERIMÓNIA

Sublime
LINGERIE UNISEXO

D'Arcos Rigor
CERIMÓNIA E SPORTSWEAR

Na vanguarda da moda desde 1976.

BOAS FESTAS!

*As lojas Executiva, Sublime
e D'Arcos Rigor do
Grupo Vieira Gonçalves
desejam a todos os nossos
clientes, amigos e colaboradores,
Boas Festas!*



Para as suas festas de Natal e Ano Novo, o Grupo Vieira Gonçalves tem para si, família e amigos as melhores novidades em pronto a vestir com elegância, conforto, e distinção, a preço justo.

Colégio Rainha D. Leonor celebrou 20 anos com uma viagem pelos seus Natais

O Colégio Rainha D. Leonor (CRDL) assinalou os seus 20 anos de existência com uma Festa de Natal especial, que revisitou duas décadas de histórias, aprendizagens e afetos. O espetáculo, que decorreu na sexta-feira, 19 de dezembro, não celebrou apenas o Natal, mas “muitos natais”, numa evocação das várias festas realizadas ao longo dos anos.

Marlene Sousa

Cerca de duas mil pessoas assistiram ao evento, que, como já é habitual, decorreu em duas sessões, devido à elevada adesão das famílias. A edição comemorativa dos 20 anos foi concebida como um “Remember the...”, recuperando momentos marcantes das anteriores festas de Natal do colégio, apresentados novamente no palco, num “cruzamento entre passado e presente”.

“O Colégio vive duas décadas em que muitas gerações passaram por estas salas, deixando marcas, memórias e sonhos. Para assinalar esta data tão significativa, preparámos um espetáculo diferente”, explicou a diretora pedagógica do CRDL, Sandra Santos.

O espetáculo destacou-se pelo seu dinamismo, simbolismo e forte componente artística, envolvendo o ensino articulado de dança e música e o Curso de Intérprete de Dança Contemporânea. Houve atuações que cruzaram gerações, participação de antigos alunos, momentos cénicos com fogo e uma encenação preparada com grande dedicação por toda a comunidade educativa. “Cada atuação é uma pequena viagem no tempo, um tributo às memórias que construímos juntos e aos valores que nos acompanham desde o primeiro dia”, sublinhou a responsável pedagógica. “As crianças e jovens que subiram ao palco são o reflexo vivo destes 20 anos. O presente que honra o passado e constrói o futuro”, salientou, Sandra Santos.

Durante a celebração foi também recordado um dos momentos mais desafiantes da história do colégio, o fim do contrato de associação, e a forma como a instituição conseguiu reerguer-se, com turmas particulares e os cursos profissionais, que continuam a ser financiados pelo Governo. “É o CRDL em vida adulta. Foram duas décadas de aprendizagens, de conquista de identidade, de crescimento e de maturidade, sempre com a mesma energia, ambição e vontade de fazer mais e melhor”, afirmou Sandra Santos.

Ao longo dos anos, a Festa de Natal acompanhou o crescimento do colégio e tornou-se

um verdadeiro marco identitário. “Se no início era um momento mais simples e intimista, hoje é um evento de grande escala, cuidadosamente pensado, que envolve equipas multidisciplinares, uma logística complexa e uma participação muito mais alargada”, explicou.

“A coordenação de horários, ensaios e diferentes grupos é sempre um desafio, sobretudo quando queremos garantir que cada turma tem espaço para se expressar com qualidade. Ainda assim, aquilo que pode parecer complexo transforma-se numa poderosa oportunidade de crescimento e de criação de laços, sobretudo para os alunos recém-chegados. Costumo dizer que a Festa de Natal é o ponto de viragem para os alunos e famílias que ainda se estão a adaptar”, contou.

A logística de um espetáculo desta dimensão, realizado num pavilhão escolar, exige planeamento rigoroso. “Desde a construção do guião à marcação de entradas e saídas, passando pela gestão de som, luz e circulação de pessoas, tudo é pensado ao detalhe”, referiu a diretora pedagógica. “As duas sessões permitem dar resposta à elevada adesão das famílias e garantem conforto e segurança para todos. É um esforço conjunto em que professores, auxiliares, técnicos e direção trabalham como uma verdadeira equipa, transformando um espaço escolar num palco vivo e acolhedor”, adiantou.

Este ano, a celebração contou ainda com a participação de antigos alunos. “Esta é uma celebração que honra o passado, reconhece quem fez parte da nossa história e reforça o sentido de pertença que atravessa gerações. É muito gratificante ouvir os antigos alunos falar da escola, alguns deles já pais”.

Para os alunos, subir ao palco é também uma experiência transformadora. “Enfrentam medos, ganham confiança e descobrem capacidades que desconheciam. A superação da timidez acontece num ambiente seguro e essa sensação de conquista acompanha-os muito para além do espetáculo”, destacou a responsável.

Entre as tradições consolidadas ao longo dos anos estão o



Muita criatividade no espetáculo de Natal do Colégio Rainha D. Leonor



Alunos e professores unem vozes em palco



Atuação dos professores do CRDL



O espetáculo destacou-se pelo seu dinamismo



O espetáculo celebrou “muitos natais”, numa evocação das várias festas realizadas ao longo dos 20 anos

convívio entre as duas sessões, com um jantar que reúne professores, auxiliares, direção e equipa técnica, e o encerramento com o hino do colégio, cantado com emoção por toda a comunidade.

O CRDL conta atualmente com alunos de mais de 23 nacionalidades, incluindo muitas famílias oriundas da América do Norte. “Em vários destes países existe uma forte cultura de espetáculos escolares, e muitas

famílias estrangeiras referem que este momento tem sido uma ponte importante para criarem laços e se sentirem verdadeiramente parte da nossa comunidade educativa”, concluiu Sandra Santos.

Festa de Natal animou residentes do Condomínio Residencial do Montepio

No dia 19 de dezembro realizou-se a Festa de Natal do Condomínio Residencial do Montepio Rainha D. Leonor. A animação teve início com a atuação do Grupo Coral e Musical do Hospital de Caldas da Rainha, que encantou os seniores presentes.

Marlene Sousa

Seguiu-se a atuação do coro do condomínio, “Os Cans Rachada”, bem como a interpretação de fados por Joana da Oliveira, acompanhada à viola por Paulo Jorge. O programa contou ainda com a declamação de um poema por Joana Falcão.

Um dos momentos mais animados da tarde foi o desfile de moda “Do lixo ao luxo”, com fatos reciclados elaborados por um

grupo de funcionários, que arrancou muitos sorrisos e aplausos aos residentes.

Marjolijn Hageman, animadora e responsável pelas atividades socio-ocupacionais, destacou o espírito de união e alegria vivido ao longo da festa. A iniciativa terminou com a entrega de uma lembrança de Natal a todos os residentes, seguida de um lanche convívio.



Atuação do Grupo Coral e Musical do Hospital de Caldas



Seguiu-se a atuação do coro do condomínio, “Os Cans Rachada”



Desfile de moda com materiais reciclados



Votos de um Natal muito feliz e de um Ano Novo pleno de paz, saúde e prosperidade para todos.

O Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha,
Vitor Marques

Concurso “A Bolacha do Centenário” celebra 100 anos da Casa do Pão de Ló de Alfeizerão

Mariana Ferreira, aluna do Curso de Gestão e Produção de Pastelaria e Padaria da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, foi a vencedora do concurso “A Bolacha do Centenário”, promovido pela Casa do Pão de Ló de Alfeizerão para assinalar os seus 100 anos.

Pedro Antunes

A bolacha “Segredo do Convento”, inspirada nos doces conventuais e no tradicional pão de ló de Alfeizerão, foi feita com farinha de amêndoa e recheio de doce de ovos, conquistando o júri pela delicadeza e ligação às raízes da casa.

A vencedora recebeu um prémio de 500 euros e verá a sua criação comercializada como produto comemorativo do centenário.

O concurso decorreu no dia 15 de dezembro na Escola de

Hotelaria e Turismo do Oeste e desafiou todos os alunos a explorarem criatividade, inovação e espírito empreendedor.

A tradição atribui a origem do pão de ló de Alfeizerão ao Mosteiro de Santa Maria de Cós, fundado no século XII por D. Fernando, abade de Alcobaça e Cós.

Durante o início do século XIX, algumas freiras terão buscado refúgio em Alfeizerão, transmitindo a receita a senhoras da região.

Para além de Mariana Ferrei-



Bolacha vencedora, “Segredo do Convento”

ra, participaram no concurso ainda Carina Silva com a bolacha “Centenária de Alfeizerão”, Beatriz Valverde com “Fantasmas de Amêndoa, Laranja e Canela”, Carolina Valadas com “Cookie Mesclada”, Maria Gomes, com “Biscoitos de Chá”, Duarte Gonçalves com “Bolacha de Alfei-



Alunos que participaram e elementos do júri

zerão”, Nicolau Beja com “Beijinho de Limão”, Tiago Silva com “Cookies de Chocolate” e Afonso Gomes com “Bolachas de Maçã e Canela”.

O júri contou com Helena Franco, por Helena Franco, proprietária da Casa do Pão de Ló de Alfeizerão, os chefs Ricardo

Ferreira e Luís Tarenta, e ainda Célia Antunes e Daniel Pinto.

O concurso pretendeu celebrar um século de história da Casa do Pão de Ló de Alfeizerão, reforçando a ligação entre tradição, inovação e os novos talentos da gastronomia regional.

MODARTT celebrou o Natal com evento solidário nas Caldas

A MODARTT, marca de acessórios de moda criada por Margarida Romão, assinalou a época natalícia com um evento especial dedicado à comunicação, à expressão pessoal e ao fortalecimento da comunidade que tem vindo a construir ao longo dos anos.

A iniciativa teve lugar no dia 7 de dezembro, no Palco Café do Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha, e contou com a participação de Ana do Carmo, locutora de rádio e voz bem conhecida da Rádio Comercial durante vários anos, e de Ana Henriques. A conversa foi moderada por Adriana Lopes, num ambiente marcado pela proximidade, partilha e inspiração.

Segundo a organização, tratou-se de “mais um momento de união, partilha e celebração, reforçando laços e valores que nos unem”.

O evento ficou ainda marcado pelo lançamento exclusivo de uma pulseira solidária MODARTT, criada especialmente para a ocasião por Margarida Romão. A totalidade das receitas obtidas com a sua venda reverteu para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, tendo sido angariado um total de 310 euros.

A criadora e fundadora da marca sublinha a importância da relação interpessoal com o seu público, considerando que este tipo de iniciativas permite uma maior proximidade e envolvimento. “É com enorme orgulho



A MODARTT de Margarida Romão, assinalou a época natalícia com um evento dedicado à comunicação

que afirmamos que a MODARTT é hoje muito mais do que uma marca; é uma verdadeira comunidade de mulheres que, ao longo dos anos, tornaram possível o seu crescimento e percurso”,

refere.

Atualmente, a MODARTT está representada em Lisboa, com um ponto de venda no Centro Comercial Colombo, na loja IT Market, no piso 1, junto à Zara.

Pais natais motard distribuíram presentes



Motards junto à árvore de Natal gigante

Nas tardes de sábado e domingo, dias 20 e 21, quem andava pelas Caldas da Rainha não ficou indiferente à passagem dos vários pais natais motards, do Grupo Motard São Rafael, que andaram a entregar, a instituições sociais, brinquedos, roupa e material didático.

No sábado, o destino foi o Centro de Acolhimento “O

Aconchego”, em Peniche. No domingo, houve um cortejo com cerca de 30 motos que passou pelas ruas das Caldas, com paragens em pontos marcantes da cidade. O cortejo, cuja origem remonta a 2008, culminou este ano na Misericórdia das Caldas da Rainha.

Rui Miguel

Um Natal encantado nas Caldas

A poucos dias do Natal, Caldas da Rainha teve um fim-de-semana com vários eventos no âmbito do “Caldas Natal Encantado 2025”.

Houve música, com Gospel Collective, mas também mercados de Natal, animação itinerante musical e videomapping. Para além da iluminação natalícia nas ruas cidade, também o comboio

de Natal foi uma grande atração.

Rui Miguel

1. O comboio de Natal tem percorrido as ruas da cidade
2. Bandinha Oeste Brass
3. Gospel Collective cantou músicas natalícias



Feliz Natal

Próspero Ano novo

AGOSTINHO PEREIRA CONSTRUÇÕES

Rua Prof. Abílio Moniz Barreto, nº 6 e 6 A, Caldas da Rainha

| T 3 | LOJA |

c.agostinho.pereira@gmail.com | 262 842 683 | 917 562 501 | 917 536 662

www.apconstrucoes.com | ROTUNDA DOS ARNEIROS | EDIFÍCIO CEREJA | LOJA 5 A | CALDAS DA RAINHA

Colégio Rainha D. Leonor vai abrir Escola Internacional Cambridge nas Caldas

O Colégio Rainha D. Leonor (CRDL) vai lançar, no próximo ano letivo, em setembro de 2026, uma Escola Internacional em parceria com a Cambridge, reforçando a oferta educativa da cidade das Caldas da Rainha.

Marlene Sousa

“É com enorme satisfação que partilhamos que a visita oficial de aprovação terminou com recomendação positiva para a Cambridge International, conduzindo o CRDL ao estatuto de Cambridge International School, com implementação mais ampla do currículo Cambridge”, anunciou ao JORNAL DAS CALDAS a diretora pedagógica, Sandra Santos.

A Escola Internacional funcionará na sede do colégio, integrando-se nas atuais instalações. “Este novo projeto complementa e enriquece a oferta educativa atual. O currículo internacional Cambridge, é um passo estratégico e muito ponderado, alinhado com o crescimento da cidade e com as necessidades de uma sociedade cada vez mais global”,

salientou.

O projeto arrancará com o Cambridge IGCSE (International General Certificate of Secondary Education), correspondente ao 9.º ano do sistema português, seguindo depois para os anos seguintes, com progressão para as qualificações internacionais AS e A-levels.

As aulas serão ministradas em inglês, língua principal de instrução.

O Colégio Rainha D. Leonor já era Cambridge Educational Partner no âmbito da disciplina de Inglês. “Esse estatuto permitiu-nos elevar os padrões de ensino da língua, alinhando-nos com uma referência académica mundial, dando um passo ainda mais significativo”, acrescentou a diretora pedagógica.



O Colégio Rainha D. Leonor vai receber a nova Escola Internacional Cambridge a partir de setembro de 2026

“Apesar de o crescimento da população estrangeira na região reforçar a pertinência do projeto, a escola não é pensada apenas para alunos internacionais”, disse Sandra Santos.

A diretora explica que “esta proposta se destina a todas as famílias, portuguesas e internacionais, que procuram um currículo diferente, mais global e em inglês.”

O novo currículo internacional “pretende oferecer às famílias portuguesas uma alternativa educativa sólida, com percursos académicos reconhecidos mundialmente, maior mobilidade futura, acesso facilitado a universidades estrangeiras e desenvolvimento de competências essenciais para um mundo em constante mudança”, adiantou.

Para Sandra Santos, “a abertu-

tura da Escola Internacional representa também um contributo importante para o desenvolvimento das Caldas da Rainha, enriquecendo a oferta educativa, tornando a cidade mais atrativa para famílias que queiram fixar-se na região e reforçando a posição da cidade como um polo de educação de excelência, com identidade local e visão global.”



Encontros de Gestão Cultural da ESAD.CR

Promover uma reflexão e discussão sobre o que significa gerir e praticar cultura hoje, nas cidades, nos museus, nos territórios, nas instituições, na política e nos gestos, foi o grande objetivo da primeira edição dos Encontros de Gestão Cultural, realizada a 17 de dezembro na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), com a presença de cerca de 80 participantes.

Sob o mote "Praticar cultura em comum" os Encontros de Gestão Cultural nasceram da vontade de cruzar disciplinas, práticas e vozes do mestrado em Gestão Cultural da ESAD.CR, num espaço comum de diálogo. Decorreram em formato de roda de conversa, incentivando à partilha e a um ensaio coletivo de pensamento, onde convidados,

professores, estudantes, alumni e todos os interessados foram desafiados a debater o que significa gerir e praticar cultura nos dias de hoje.

"A realização dos Encontros de Gestão Cultural permitiu criar um espaço aberto de reflexão crítica sobre as práticas, os desafios e os sentidos da gestão cultural hoje. Esta primeira edição demonstrou a importância de reunir diferentes perspetivas – académicas, profissionais e comunitárias – num exercício coletivo de reflexão, onde o conhecimento se constrói em comum. Para a ESAD.CR, enquanto escola comprometida com a criação, a investigação e a intervenção cultural, é fundamental promover este tipo de encontros, que cruzam saberes, aproximam gerações e reforçam o papel da cultura



A primeira edição da iniciativa contou com cerca de 80 participantes

ra como prática viva, participada e transformadora", afirmou a co-

missão organizadora do evento, composta pelos docentes Carla Cardoso, José Marmeleira, Lara Soares, Nuno Faria, Rui Matoso e Teresa Fradique.

O programa incluiu três painéis informais e participativos sobre diferentes temas, moderados por docentes e alumni das unidades curriculares envolvidas, com os participantes a serem convidados a partilhar experiências, opiniões e reflexões, criando-se um espaço horizontal, aberto e inclusivo, que privilegiou a escuta, o diálogo e a construção conjunta de perspetivas.

"Os desafios da mediação e das acessibilidades" foi o tema do primeiro painel, que contou com as participações de Marta Bernardes (Ágora - Cultura e Desporto do Porto) e Marco Piva (Terra Amarela), e a moderação dos docentes Lara Soares, Nuno Faria e Rui Matoso e da antiga estudante Telma Lopes (atual coordenadora do plano de acessibilidades do BOOM).

O segundo painel promoveu um debate e reflexão em torno da temática "Imaginar novas instituições: Programação e gestão artística e cultural" com as intervenções de Bruno Abreu (Mucho Flow) e Nael D'Almeida (Nossa Fonte e KUBATA), e moderação dos docentes Carla Cardoso e José Marmeleira e da antiga estudante Catarina Branco (atual programadora MIL e Casa Capitão).

Por fim, "Cultura e território. A gestão cultural a partir do lugar" foi o mote do terceiro painel, no qual participaram os oradores Nuno Barbosa (associação de moradores do Bairro da Quinta Grande), João Mineiro (antropólogo, sociólogo e investigador) e Tristany Mundu (artista/autor), com moderação da professora Teresa Fradique.

Os Encontros de Gestão Cultural foram promovidos em parceria com o LiDA - Laboratório de Investigação em Design e Artes, a Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade, e o Cineclub das Caldas da Rainha.

Boas Festas

Opticaldas
CENTRO ÓPTICO

CONSELHEIROS DA VISÃO

Rua Heróis da G. Grande, n.º 124
2500-320 Caldas da Rainha

Tel, 262 843 269
(Chamada para a rede fixa nacional)

VISITE-NOS
O nosso foco.
A sua visão.

Exposição “INACTUAL – EX MATERIA” encerra com performance de jovem ator português

A exposição “INACTUAL – EX MATERIA”, patente na Galeria de Exposições do Espaço Turismo das Caldas da Rainha, encerrou no passado sábado, com um momento de conversa conduzido pela professora, designer e gestora cultural Carla Cardoso, seguido da performance de “O Algoritmo”, do ator Simão Fumega.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

Esta exposição foi organizada pelo teatro POGO, com o apoio da Direção-Geral das Artes e do Município das Caldas da Rainha e visou focar o olhar das pessoas nos objetos que persistem numa época de consumismo que leva ao descarte em massa do objeto. A mostra propunha “uma reflexão sobre a criação a partir do que resta: matéria física e digital reativada num tempo de excesso e descarte”.

A “INACTUAL – EX MATERIA” contou com as obras de Ricardo Tocha, Miguel Cardinho, Ruy Otero, Bruno Cecílio, Guilherme Silva, João Timóteo, Rita Belchior, Pedro Cabral Santo e Nuno Bettencourt, que também se encarregaram da curadoria.

Numa sala cheia de designers, e não só, Carla Cardoso liderou uma conversa sobre o objeto, que facilmente fluiu para uma troca de ideias e questões, entre profissionais e curiosos. A professora de crítica de design, recorreu a figuras como Karl Marx, Aristóteles, Adam Smith e Henry Ford, para tratar o assunto, mas não deixou de ouvir as ideias dos colegas e partilhar as suas. Esta acredita que “nós compramos objetos não para fazer coisas, mas para dizer coisas sobre nós” e que “um objeto passa a ser lixo, quando ele já não nos representa”.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Joaquim Beato, também esteve presente e interveio na conversa, mostrando-se bastante interessado no tema. “Vocês hoje estão a falar da única coisa livre que realmente existe, que é o pensamento”, afirmou o autarca

quando se debatia o efeito do objeto no pensamento.

Apesar de Joaquim Beato admitir ser “mais quadrado” pelo facto de ser “engenheiro de formação”, acredita totalmente que “a análise base zero da filosofia é, de facto, algo verdadeiramente importante”.

Após uma pequena pausa de cerca de vinte minutos, preenchida por comida e bebida, decorreu a performance “O Algoritmo”, de Simão Fumega. Para além deste jovem ator, ator que integra atualmente o elenco da telenovela “Terra Forte” da TVI, participaram ainda Ruy Otero, Gil Pereira, Bruno Cecílio, Luís Elgris e Miguel Cardinho.

Esta performance aconteceu no mesmo ambiente que a conversa prévia. Nela os atores representaram um grupo de anónimos viciados em tecnologias, numa conversa fluida e natural, com vários apontamentos de humor. O texto é descontínuo com interrupções, repetições e desvios de maneira que parece quase uma conversa real, de temas fugazes e transitórios. A velocidade da mudança de temas é acentuada pelo facto da conversa se passar entre um grupo com algum défice de atenção, uma vez que é viciado em redes sociais e tecnologias.

À medida que a conversa se focou mais na matéria física, a performance apontou para a matéria digital, sendo que ambas se unem ao tema geral da exposição, que foi “a reativação de resíduos de matéria física e digital”, face ao descarte da sociedade de consumismo.



Todos os presentes eram bem-vindos a participar na conversa



A exposição explorou a criação como prática de prolongamento do objeto



Simão Fumega, ao centro, na performance de “O Algoritmo”

Calendário 2026 “12 Meses - 12 Histórias” sobre Caldas da Rainha

A cidade das Caldas da Rainha volta a ser retratada em desenho, história e memória com a terceira edição do calendário “12 Meses – 12 Histórias”, dedicada a 2026.

Da autoria do designer Manuel Bandeira Duarte, o projeto dá continuidade a uma iniciativa cultural que procura valorizar a identidade caldense através do património, da ilustração e do

texto, reforçando a ligação entre passado e presente da cidade.

À semelhança das edições anteriores, o calendário é disponibilizado em formato de parede e de secretária e apresenta, para cada mês, uma ilustração acompanhada por um breve texto explicativo, com enquadramento histórico e curiosidades sobre locais emblemáticos do concelho.

Entre os exemplos destacados

estão a Igreja de Nossa Senhora do Pópulo, datada de cerca de 1500 e elemento fundador das Caldas da Rainha, integrada no antigo hospital termal, e a antiga Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, na Rua Rafael Bordalo Pinheiro, evocando os fornos Minton, o chalet de cortiça onde viveu Bordalo Pinheiro em 1907 e a marca “FF”, utilizada nas produções da fábrica a partir de

1884.

Nestes estão incluídos, como habitual, os feriados nacionais e locais, os dias comemorativos, mudanças de horário e de estação, numeração das semanas e o calendário lunar.

Com o objetivo de tornar o calendário um produto cultural acessível, o preço mantém-se nos 10 euros, independentemente do formato.

Os calendários podem ser adquiridos nas lojas Sr. Jacinto e O Farol, assim como o restaurante Espaço Mil Novecentos 88 e no consultório do médico dentista Jorge Bandeira Duarte.

Pedro Antunes

PSP detém adepto por agressões em jogo de futebol

Um adepto de futebol foi detido durante o jogo entre o Marrazes e Os Nazarenos, no passado dia 14, após se ter envolvido em confrontos físicos dos quais resultou a agressão de um polícia que, encontrando-se de folga, interveio no sentido de auxiliar os restantes agentes da PSP presentes no policiamento do evento.

O homem, de 36 anos, de nacionalidade portuguesa, é suspeito da prática dos crimes de resistência e coação sobre funcionário, participação em rixa, ofensa à integridade física e arremesso de objetos, ocorridos no âmbito do jogo, disputado em Marrazes, no concelho de Leiria.

Para além da detenção efetuada, a PSP de Marrazes procedeu à identificação de outros suspeitos envolvidos nos desacatos, encontrando-se a

desenvolver diligências de investigação com vista ao apuramento integral dos factos, nomeadamente à identificação do adepto que terá dado início à primeira contenda.

No âmbito da análise da ocorrência, foram igualmente comunicados às entidades competentes, designadamente à Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto e à Associação de Futebol de Leiria os comportamentos registados por alguns intervenientes, suscetíveis de enquadramento disciplinar.

O detido foi presente a autoridade judiciária para prestar declarações e os autos seguiram para inquérito a fim de aferir a responsabilidade de cada adepto envolvido.

Francisco Gomes

Chuvas intensas provocam cheias em terrenos de São Martinho do Porto

A chuva persistente registada nas últimas semanas tem provocado cheias em vários terrenos nas localidades de São Martinho do Porto e Alfeizerão, no concelho de Alcobaça.

Em São Martinho do Porto, é possível observar terrenos

alagados em diferentes pontos da freguesia, resultado da acumulação de água causada pela precipitação contínua. A saturação dos solos tem dificultado o escoamento natural, levando à inundação de áreas agrícolas e zonas baixas.

Desabamento de terras junto à Lagoa de Óbidos



O muro de suporte cedeu (Fotos Junta de Freguesia do Nadadouro)



A estrada foi reaberta ao trânsito um dia depois

Um desabamento de terras, no dia 21, levou ao corte da rua Eng. Luís Paiva e Sousa, no Nadadouro, junto à Escola de Vela.

A causa poderá ser o facto de terem sido cortadas árvores

naquela encosta, cujas raízes sustentariam as terras, aliado às fortes chuvadas que se fizeram sentir.

A estrada foi reaberta ao trânsito no dia seguinte. A Junta de

Freguesia do Nadadouro agradeceu aos bombeiros voluntários das Caldas da Rainha, à Proteção Civil e aos funcionários da Câmara Municipal pelo apoio prestado.

Feliz Natal

geral@maluoptica.pt

938 462 645

Rua Heróis da Grande Guerra n.º 88
Caldas da Rainha

Pub.

© VASCO OLIVEIRA

*A Fina Vasco de Oliveira deseja
Boas Festas a todos os seus clientes.*

T. 262 832 725
Rua Eng Duarte Pacheco, 23/25 - r/c
2500-198 Caldas da Rainha

JORNAL DAS CALDAS

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM
www.jornaldascaldas.pt

PSP alerta para furtos em transportes públicos



Furtos de malas, mochilas e carteiras aumentam nas épocas festivas

Nos últimos quatro meses, o Comando Distrital de Leiria da PSP recebeu a participação de doze ocorrências relacionadas com o furto de mochilas, malas de viagem de fácil transporte e carteiras de quem viaja autocarros expresso e comboios com início de percurso na cidade de Lisboa, tendo recuperado alguns pertences na área da vila da Lourinhã, através da esquadra de Peniche.

Segundo a PSP, “a localização estratégica do distrito de Leiria, atravessado por alguns dos principais corredores rodoviários

e ferroviários do país” reforça a relevância do alerta para estas situações em transportes públicos de longa distância, com incidência nas épocas festivas, com o aumento de deslocações de pessoas.

“Atuam preferencialmente em dias de maior afluxo de passageiros”, indica a PSP, acrescentando que os suspeitos “operam tendencialmente em grupos de duas a três pessoas e privilegiam as principais interfaces rodoviárias e ferroviárias de Lisboa, como a Estação do Oriente, Sete Rios ou Santa Apolónia”.

“Visando sobretudo mochilas, malas de viagem de fácil transporte e carteiras, os suspeitos sabem que nas linhas de transporte de longa distância as potenciais vítimas tendem a transportar mais bens e que, necessariamente, demoram mais tempo a aperceber-se da falta dos objetos furtados. Verifica-se, igualmente, que a maioria das denúncias ocorre nos locais de destino quando as vítimas dão conta do furto”, sublinha a PSP.

Francisco Gomes

Homem condenado por ameaças e injúrias a agentes da PSP de Peniche

Um homem, de 49 anos, foi condenado ao pagamento de uma multa de 620 euros por ameaças e injúrias dirigidas a agentes da Polícia de Segurança Pública de Peniche.

Segundo informação do Comando Distrital de Leiria, a situação ocorreu a 30 de novembro, quando o indivíduo se deslocou às instalações da PSP de Peniche para reclamar de um assun-

to relacionado com segurança privada.

O indivíduo encontrava-se exaltado e passou a dirigir, de forma reiterada, um discurso ameaçador e injurioso aos polícias de serviço.

Apesar das advertências feitas pelos agentes para cessar o comportamento, o homem persistiu nas ameaças e nas injúrias, o que levou à sua detenção

em flagrante delito.

O processo veio a culminar na aplicação de uma pena de multa no valor de 620 euros.

A PSP recorda que ameaças e injúrias contra agentes de autoridade constituem crime e são puníveis nos termos da lei.

Pedro Antunes

Detidos por assalto a residência na Foz do Arelho

Um homem e uma mulher, de e 50 anos, foram detidos em flagrante delito no passado dia 19 de dezembro, pelo crime de furto em interior de residência na Foz do Arelho.

A detenção foi efetuada pela GNR das Caldas da Rainha na

sequência de uma denúncia que dava conta de um furto em curso no interior de uma habitação.

Os militares deslocaram-se de imediato ao local e surpreenderam os suspeitos ainda dentro da residência, na posse dos objetos furtados, o que motivou a deten-

ção em flagrante.

Os dois detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial das Caldas da Rainha.

Pedro Antunes

MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

O Montepio Rainha Dona Leonor deseja a todos

Feliz Natal

e um

Próspero Ano Novo

”Gostamos de cuidar.”
DESDE 1860

Dois anos de proximidade, confiança e crescimento marcam o sucesso da Clínica Terrace

A Clínica Terrace by Dra. Mara Marques celebrou, no passado sábado, dois anos de atividade nas Caldas da Rainha, assinalando um percurso de sucesso marcado pela diferenciação e por uma forte ligação humana a cada paciente.

Marlene Sousa

Desde a sua abertura, a clínica tem-se afirmado como um espaço de referência na área da saúde, medicina estética e bem-estar, onde “cada detalhe é pensado para cuidar de forma personalizada, consciente e responsável”, disse a fundadora do projeto, Mara Marques. É médica de família por vocação e por paixão e acredita que “cuidar da saúde é muito mais do que tratar doenças. E escutar, acompanhar e criar relações de confiança duradouras”.

Em apenas dois anos, a Clínica Terrace by Dra. Mara Marques conquistou a confiança de pacientes da região e de outras zonas do país, consolidando a sua posição pela “qualidade e seriedade do trabalho desenvolvido”. “Criei este espaço para oferecer uma medicina próxima, humana e multidisciplinar”, afirmou.

Mara Marques licenciou-se em Medicina e especializou-se em Medicina Geral e Familiar, tendo aprofundado também áreas como a Medicina Estética (Universidade de Alcalá – Madrid), a Medicina do Viajante e a gestão da obesidade e da diabetes, áreas que trabalha com especial dedicação.

É membro da comissão coordenadora do Grupo de Estudos Sobre a Obesidade (GEO) e acredita “na importância da prevenção, da educação em saúde e da valorização da autoestima como pilares do bem-estar”.

Na sua prática, procura sempre aliar “conhecimento técnico a um olhar humano”. “Cada consulta é um momento único de escuta ativa, adaptação às

necessidades reais de quem me procura, seja numa consulta médica, num tratamento estético ou num plano de mudança de estilo de vida”, apontou.

Um dos pilares fundamentais da clínica é a sua equipa multidisciplinar, composta por profissionais qualificados e alinhados com os mesmos valores de cuidado, proximidade e excelência. Esta abordagem permite uma visão global de cada paciente, garantindo planos de tratamento individualizados e ajustados às necessidades reais de cada pessoa.

A evolução tecnológica tem sido uma prioridade desde o primeiro dia. Segundo a profissional de saúde, “a mais recente aquisição da clínica é o sistema Visia, um equipamento de análise facial avançada que permite um diagnóstico profundo e detalhado da pele, apoiando a definição de planos de tratamento altamente personalizados”.

No âmbito da segurança e precisão dos procedimentos, a clínica dispõe também de um ecógrafo Clarius L15, utilizado como apoio nos procedimentos de medicina estética, elevando os padrões de rigor e segurança clínica. Em breve, a oferta de tratamentos corporais será reforçada com a introdução do Exilis da BTL, um equipamento de referência internacional.

A clínica distingue-se ainda pela aposta na medicina regenerativa, posicionando-se como a única nas Caldas da Rainha a disponibilizar determinadas abordagens avançadas nesta área, reforçando o seu compromisso

com a inovação e com soluções clínicas atuais e diferenciadoras.

A medicina regenerativa, está a conquistar um papel crescente no panorama clínico nacional, impulsionada por avanços científicos e pela procura de soluções menos invasivas para a dor crónica e patologias musculoesqueléticas. “O tratamento da patologia degenerativa articular e pós-traumática, bem como da respetiva dor ou disfunção, procura ser cada vez mais abordado de forma interdisciplinar. Nesse sentido, a ortopedia e a medicina desportiva contam, na atualidade, com os mais recentes avanços ao nível da medicina regenerativa”, explicou Mara Marques.

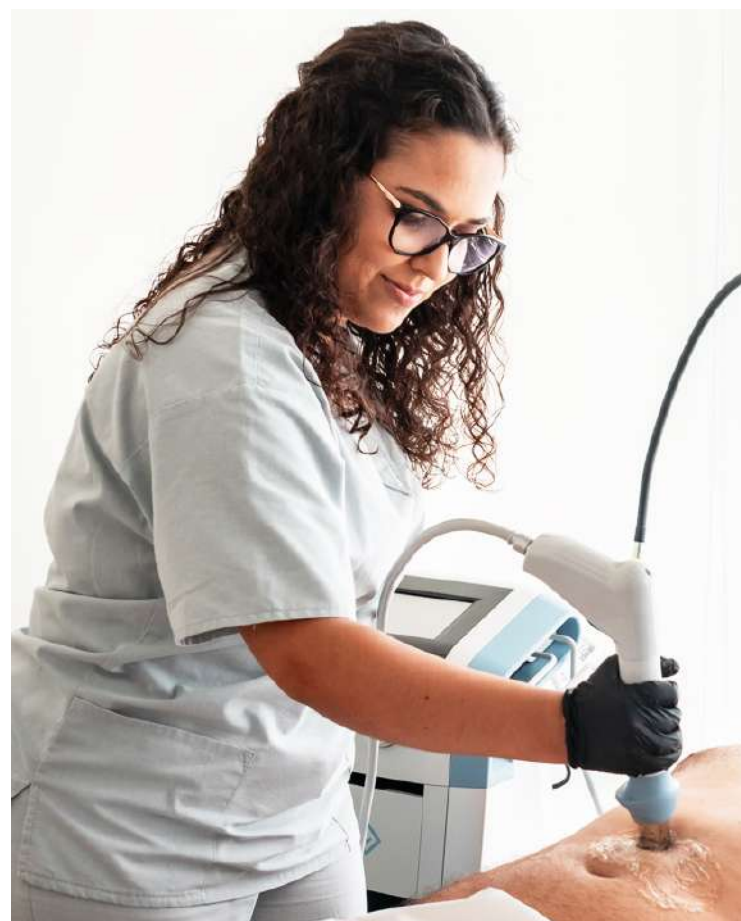
Uma opção cada vez mais em voga ao nível dos produtos ortobiológicos é a aplicação criteriosa do Plasma Rico em Plaquetas (PRP). “Consiste numa solução concentrada, supra-fisiológica, de plaquetas obtida do próprio paciente, que comporta múltiplos fatores de crescimento que estimulam a cicatrização dos tecidos, a inflamação dirigida e a angiogénese”, adiantou a médica.

Esta terapêutica tem vindo, segundo a responsável, a “apresentar resultados ao nível da melhoria e controlo da dor e da função articular, surgindo como complemento aos mais variados protocolos de tratamento conservador e/ou cirúrgico atualmente usados na prática clínica”.

A clínica está situada na Avenida Mestre António Duarte, n.º 1C, loja D, nas Caldas da Rainha, e dispõe de análises do laboratório Germano.



Mara Marques, Médica Especialista em Medicina Geral e Familiar Fundadora da Clínica Terrace deseja um Feliz Natal



A Clínica Terrace by Dra. Mara Marques tem-se afirmado como um espaço de referência na área da medicina estética

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

 **CA** Crédito Agrícola

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Somos o Banco de **CA**

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Designer com atelier nas Caldas entre os 20 brasileiros mais destacados de 2025

A designer de moda brasileira Emanuella Barros, conhecida pelo seu atelier nas Caldas “Manu Barros”, foi distinguida a 7 de dezembro, em Lisboa, no Espaço XCreate - Hub, com o prêmio da revista Carioca MAG, que reconhece os 20 brasileiros que mais se destacaram em 2025 nas suas respectivas áreas profissionais.

Marlene Sousa

A designer, que se mudou para as Caldas da Rainha há quatro anos, tem vindo a ganhar notoriedade pelo seu talento e criações originais, como o vestido feito com jornais apresentado no “Caldas Fashion 2025”.

“Hoje foi um dia lindo, cheio de emoções e momentos especiais. Foi uma honra receber este prêmio e fazer parte dos 20 brasileiros que se destacaram em Portugal”, disse, ao JORNAL DAS CALDAS. Representar a minha classe profissional na área da moda foi muito especial”, afirmou Manu Barros.

Natural de Maceió, Alagoas, a designer acumula mais de 15 anos de experiência na criação de peças sob medida. “Sair do meu país e conseguir destacar-me noutro é uma bênção. Só mostra o quanto Deus cuida de mim. Que venham novas oportunidades!”, acrescentou.

Desde cedo, Manu Barros tem o dom de transformar tecidos em verdadeiros sonhos para mulhe-

res e homens que procuram peças únicas e elegantes.

O Jornal das Caldas tem acompanhado a trajetória da designer de moda desde o início, dando visibilidade ao seu talento.

Em 2023, a designer apresentou-se à redação e garantiu a sua participação no Caldas Fashion, com vestidos de criança, incluindo o seu primeiro vestido de jornais, que foi um grande sucesso. Inicialmente, as suas criações eram feitas em casa, mas rapidamente o número de encomendas aumentou, confirmando o seu dom para a costura.

Em novembro de 2025, voltou a marcar presença no Caldas Fashion, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, desta vez com vestidos de festa e também de criança, incluindo uma segunda versão do vestido de jornais, elogiada e destacada na revista Carioca MAG, um dos motivos que contribuiu para a sua nomeação e

prémio. Este vestido ficará em exposição na redação do Jornal das Caldas, como oferta da designer.

Em fevereiro de 2025, Emanuella Barros realizou um antigo sonho ao inaugurar o seu atelier, “Manu Barros”, na Rua Engenheiro Manuel da Maia, nº 18B, na União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, ao lado da loja Windoor. O espaço reúne criações para crianças e adultos, desde peças do dia a dia a vestidos sofisticados para casamentos, festas e galas, sempre com elegância e criatividade.

Ao chegar às Caldas da Rainha, a designer de moda trabalhou em lojas de vestidos de noiva, mas rapidamente decidiu criar o seu próprio projeto, começando por trabalhar em casa. Com o tempo, ampliou o portfólio para fatos, calças, blusas e outros tipos de roupa. “Se vir um modelo numa revista ou na internet, consigo recriá-lo”, revelou.

Hoje, partilha as suas cria-



Manu Barros com o prémio Carioca MAG que reconhece os 20 brasileiros que fizeram a diferença em 2025

ções através do Instagram (@Manubarrosatelier) e do Facebook (Manu Barros).

A sua visibilidade aumentou após participar no Caldas Fashion, organizado pelo Jornal das Caldas, onde apresentou a sua linha infantil “Pequeno Reino”, voltada para crianças até aos oito anos, além do icónico vestido feito com edições do jornal.

Em março de 2026, Manu regressa ao Brasil para visitar a família e será entrevistada numa televisão local em Maceió, devido ao sucesso que tem vindo a alcançar em Portugal.

“Do mais simples ao mais

elaborado, no atelier Manu Barros é possível encomendar uma grande variedade de vestidos de noiva e de festa. Dedico-me a encontrar o vestido perfeito para cada pessoa, para que o dia mais feliz da sua vida seja ainda mais especial”, referiu a designer.

Manu Barros tem recebido clientes no seu atelier vindos de várias partes do país, nomeadamente de Lisboa. O seu talento já ultrapassou fronteiras, com encomendas feitas através do WhatsApp, vestidos confeccionados por chamadas de vídeo e enviados posteriormente por correio.

FELIZ
Natal
E UM PRÓSPERO ANO NOVO

A equipa da J. Couto Imobiliária agradece a todos os seus clientes, parceiros e colaboradores pelo apoio e confiança durante este ano.

J. Couto
IMOBILIÁRIA
- DESDE 1991 -

imobiliaria-jcouth.com

CELEBRAÇÕES DE NATAL

DIA DE NATAL 25 DEZ
Almoço Especial de Natal com Música ao vivo para ouvir e dançar
Oferta de Prendas às crianças
Ementas da Época Natalícia
Festas de Natal para empresas

Pacotes especiais com alojamento e refeições.

ANO NOVO
C/ Noite inesquecível
Ementa especial
Muita animação com

Banda Linha D'Água
Sapateira e entradas especiais servidas à mesa
Cocktail especial de Boas-Vindas
Aperitivos
Jantar Buffet de Gala e ceia
Bar aberto – Jantar Buffet Especial e Ceia

Reveillon 2025/2026
C/MÚSICA AO VIVO

Fogo de Artífício e Espumante à Meia Noite

Informações | Reservas: Tel: +351 262 838 157 • +351 262 830 500 • 927 753 193
www.caldasinternacionalhotel.com | info@caldasinternacionalhotel.com

Programa de aceleração deu formação a 200 empreendedores da região Oeste

Nos últimos três meses, o programa de aceleração StartUpOeste Empreende XXI, promovido pela Associação Empresarial da Região Oeste (AIRO), reuniu cerca de 200 participantes ao longo de onze dias de formação e atividades práticas, reforçando o crescimento conjunto e o networking entre empreendedores da região Oeste.

O programa, desenhado para apoiar empreendedores e pequenas empresas, proporcionou uma experiência de aprendizagem completa, combinando workshops, bootcamps e sessões de consultoria, com temas que vão desde a análise de viabilidade e modelo de negócio, passando pelo marketing digital, vendas e comunicação, até à inteligência artificial, digitalização e literacia financeira.

No dia 22 de outubro realizou-se um workshop presencial, na Expoeste, nas Caldas da Rainha, sobre “Análise da Viabilidade do Negócio e Modelo de Negócio”, seguido de uma sessão sobre “Apoios ao Empreendedorismo”.

Nos dias 29 e 30 de outubro teve lugar o Bootcamp 1, na Expoeste, com foco em “Comunicação, Vendas, Desenvolvimento de Negócio e Design Thinking”, envolvendo exercícios práticos de pitch, desenvolvimento do plano de negócios e metodologias criativas para transformar

ideias em projetos concretos.

No dia 5 de novembro decorreu uma sessão sobre “Marketing Digital”, na Expoeste, incluindo estratégias de vendas online, redes sociais e ferramentas digitais para pequenos negócios.

No dia 11 de novembro aconteceu uma sessão sobre “Inteligência Artificial”, na Junta de Freguesia da Benedita, integrada no 44.º aniversário da AIRO e na inauguração do UpBenedita, tendo sido um dia dedicado a descobrir como a IA pode potenciar um negócio e transformar a forma como se pensa o futuro.

A 19 de novembro decorreu um workshop online sobre “Literacia Financeira”, focado no reforço das competências essenciais para uma gestão financeira eficaz e sustentável dos negócios.

A 3 de dezembro realizou-se um workshop presencial, na Expoeste, sobre “Como Apresentar e Vender a Ideia/Negócio” e “Como Fazer um Pitch”, com for-



Um dos eventos

mação prática e interação direta com especialistas.

Nos dias 11 e 12 de dezembro decorreu o Bootcamp 2, no Parque Tecnológico de Óbidos, com foco em “Demo Day, Pitch Final e Desafios da Digitalização”, incluindo apresentações finais de projetos e sessões sobre serviços de apoio a empreendedores, licenciamento e propriedade intelectual.

No dia 16 de dezembro tiveram lugar workshops online e presenciais sobre “RGPD, Compliance, Sistemas de Apoio e Incentivos”, fortalecendo a base de conhecimento necessária para gerir um negócio sustentável.

Ao longo destes três meses, o programa promoveu muitos momentos de networking, impulsionou o crescimento conjunto dos participantes e contribuiu para

fortalecer o ecossistema empreendedor da região Oeste.

A AIRO reforça, com esta iniciativa, o seu compromisso em “apoiar empreendedores e micro e pequenas empresas, proporcionando ferramentas práticas, conhecimento especializado e oportunidades de ligação ao ecossistema regional, essenciais para transformar ideias em negócios viáveis e competitivos”.

L. Todi Agência de Viagens recebe o prémio Travelife Certified de sustentabilidade

Luísa Todi vê a sua aposta na sustentabilidade reconhecida com o nível Certified da Travelife

A Luísa Todi acaba de alcançar o nível Travelife Certified, o mais elevado dos sistemas internacionais de certificação em sustentabilidade para operadores turísticos. A distinção reconhece a aposta consistente da empresa numa gestão responsável, acompanhada de práticas alinhadas com padrões globais.

A certificação Travelife Certified resulta do cumprimento de um conjunto rigoroso e abrangente de critérios nos três pilares da sustentabilidade, ambiental, social e de governação (ESG). Estes critérios avaliam desde a gestão interna ao relacionamento com fornecedores, o desenvolvimento da oferta, o impacto ambiental, a proteção da biodiversidade e a comunicação transparente com clientes e parceiros. Trata-se de um dos sistemas de

sustentabilidade mais exigentes do setor, reconhecido internacionalmente e alinhado com os Global Sustainable Tourism Criteria, apoiados pelas Nações Unidas.

“Há muito que vivemos a sustentabilidade no nosso dia a dia, mas esta certificação tem um peso especial. Pela sua natureza internacional, é um selo que reforça a confiança de agências e operadores estrangeiros que são precisamente os nossos clientes e para quem a sustentabilidade não é apenas um valor, é um requisito. A Travelife é uma credencial reconhecida e valorizada em qualquer mercado”, afirma Joaquim Monteiro, administrador da Luísa Todi.

“É com satisfação que vemos mais uma DMC portuguesa atingir o nível de topo da Travelife. Este resultado demonstra pro-

fissionalismo, consistência e um compromisso real com práticas sustentáveis”, declara Naut Kusters, diretor-geral da Travelife for Tour Operators.

A Travelife Certified é uma referência global para empresas que pretendem integrar a sustentabilidade de forma estruturada e credível nas suas operações. Para além de apoiar a melhoria contínua, o programa reforça a competitividade das empresas em mercados onde a sustentabilidade é cada vez mais um critério de decisão, tanto para parceiros comerciais como para viajantes.

1. Joaquim Monteiro, administrador da Luísa Todi – “Travelife é uma credencial reconhecida no mercado”



Miau Boutique Hotel só para gatos

Os gatos são “reis e senhores” do Miau Boutique Hotel, inaugurado no passado verão nas Caldas da Rainha (rua Vitorio Fróis, 26-A), e que serve para estes ficarem hospedados quando os seus tutores se ausentam.

Pedro Antunes

Este é um espaço dedicado exclusivamente ao alojamento e bem-estar de gatos e é o resultado da experiência de 15 anos de Leticia Martins como enfermeira veterinária.

Natural e residente em Óbidos, Leticia Martins trabalhava num hospital veterinário no concelho das Caldas quando decidiu avançar com o seu próprio negócio, dedicado aos gatos. “Era uma ideia que tinha há cerca de três anos e fui desenvolvendo o projeto aos poucos”, contou ao JORNAL DAS CALDAS.

Pensado para proporcionar um ambiente tranquilo e com o mínimo de stress, o hotel acolhe apenas gatos, não admitindo outros animais. Normalmente, este género de hotéis é mais frequentado por cães, que são mais barulhentos, e isso pode deixar os gatos desconfortáveis.

O estabelecimento dispõe de 16 quartos individuais, alguns dos quais podem ser interligados para famílias com mais do que um felino, todos equipados com zonas de descanso, arranhadores, brinquedos e estímulos visuais.

Existe ainda um espaço comum de brincadeira e convívio, utilizado de forma controlada. Tudo de acordo com os seus instintos animais.

A estadia pode ser curta ou prolongada, sem número mínimo de noites, sendo o alojamento

adaptado às necessidades dos tutores. Todo o estabelecimento tem sistemas de segurança entre as divisões, para evitar que os gatos tenham tendência para fugir. No entanto, segundo a proprietária, eles sentem-se tão seguros no seu espaço que nunca houve uma tentativa de fuga para a rua.

O hotel assegura também acompanhamento especializado a gatos com necessidades de saúde específicas, incluindo administração de medicação, sempre que necessário.

O preço da estadia é de 20 euros por noite em época baixa e 22 euros em época alta, com descontos para estadias prolongadas e para mais do que um gato do mesmo tutor. É possível também ter acesso durante 24 horas por dia a imagens de vídeo dos quartos.

Durante a época natalícia têm estado com uma taxa de ocupação de quase 100% e o sucesso parece estar garantido.

1. Leticia Martins junto aos quartos

2. O espaço comum de brincadeira e convívio para os gatos



DERM-ALL abre clínica no centro da cidade

A DERM-ALL inaugurou a sua primeira unidade nas Caldas da Rainha, introduzindo um conceito que integra medicina estética, dermatologia clínica e tratamentos terapêuticos e cosméticos de spa, num modelo orientado para democratizar o acesso a cuidados avançados de pele.

Com foco em três pilares — saúde, estética e relaxamento — a clínica disponibiliza consultas e procedimentos médicos, protocolos de rejuvenescimento e tratamentos especializados.

Faz análises faciais com o equipamento avançado OBSERV520X, permitindo uma avaliação detalhada da pele e planos personalizados.

Além deste equipamento de última geração, o medspa inclui

ainda tecnologias contemporâneas como Morpheus8, radiofrequência bipolar, luz intensa pulsada e tratamentos avançados de criolipólise.

A equipa multidisciplinar é liderada pelo diretor clínico, André Pereira Lourenço, e integra médicos de medicina estética, dermatologistas, fisioterapeutas dermatofuncionais e terapeutas especializados.

Está localizada na Rua Coronel Andrada Mendoza, 29 A.

1. Oleksandra Umanets, médica de medicina estética



Adiada para 30 de dezembro a votação dos orçamentos dos SMAS e da Câmara

Depois de uma longa discussão, de cerca de duas horas na noite de 16 de dezembro, os membros da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha decidiram adiar para o dia 30 a votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados (SMAS).

Em causa está, mais uma vez, a aplicação da tarifa de saneamento móvel de águas residuais (em que os municípios utilizam fossas sépticas), que já tinha levado ao chumbo do orçamento dos SMAS de 2024.

Também as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento Municipal para 2026 da Câmara que ascendem a 49,4 milhões de euros, mais 1,9 milhões do que no ano anterior, terão de ser votadas nessa reunião.

Pedro Antunes

Segundo o presidente da Câmara, Vitor Marques, houve uma tentativa de conciliar as três propostas que existiam (Chega, PSD e Vamos Mudar) para a cobrança da tarifa de saneamento móvel de águas residuais, mas “ficou qualquer coisa por resolver”.

O VM defende que se devem seguir as recomendações e regulamentos da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) quanto à cobrança da tarifa. “Para nós é uma obrigação porque estamos a cumprir com a lei”, afirmou.

A proposta do VM é que, para além da exceção já existente para quem tem fossas biológicas, os utentes com fossa séptica podem pedir a isenção da taxa variável e continuar a usufruir uma limpeza gratuita.

No entanto, “quando pedirem essa isenção terá de ser feita uma vistoria” e, se for necessário, terão seis meses para fazerem as obras necessárias a adequar a sua fossa.

Para cobrir as despesas dessas limpezas, num valor estimado em mais de 200 mil euros, a Câmara fará uma transferência de verbas para o SMAS. Será possível também às famílias com baixos recursos pedirem um apoio.

O autarca lamentou que nos últimos dois anos apenas mil municípios pediram a limpeza gratuita das suas fossas. “Os outros não fizeram durante estes dois anos, nem nos anos anteriores porque fomos procurar essa informação”, referiu, considerando que isso quer dizer que há um problema.

O assunto, como tem sido habitual nos últimos dois anos, deu pano para mangas nesta reunião, com a oposição a criticar a proposta do VM.

Paulo Espírito Santo (PSD) lembrou que há um ano que es-

tavam a tentar chegar a um acordo, depois de terem aceitado aprovar o orçamento do SMAS para 2025.

“Na prática, o que propõe é manter aquilo que já existe e o senhor presidente não demonstrou a abertura que eu pensava há um ano que teria”, justificou o deputado, dizendo estar contra a proposta do VM.

O deputado do Chega, Miguel Mattos Chaves, criticou as taxas e impostos que os municípios já têm de pagar e manifestou-se contra um aumento anual do valor do recibo da água. “As famílias vêm as suas despesas crescerem todos os anos e a diminuir o seu poder de compra”, comentou.

Após várias intervenções de membros VM, do PSD (inclusive do presidente da Assembleia, Fernando Costa, enquanto deputado) e do Chega só sobre as fossas sépticas, o ambiente começou a ficar mais tenso e Vitor Marques acabou mesmo por se levantar para fazer uma intervenção mais dura.

“Como forma de procurar entendimentos apresentámos uma proposta que respeita a lei, mas que acaba por ser mais do que aquilo que o PSD apresentou. Todos têm direito a escolher e a Câmara suporta esse valor”, salientou.

No entanto, estas explicações não foram suficientes, porque o PSD entende que a isenção deveria ser para todos e não esteja dependente do pedido de cada um.

Por proposta do Chega, antes da reunião de 30 de dezembro irá realizar-se uma conferência de líderes da Assembleia para que se tente chegar a um acordo.

SMAS com 34.076 clientes



O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha para o ano de 2026 totaliza 14,7 milhões de euros de receitas correntes e 13,9 milhões de euros de despesas correntes.

Em reunião de Câmara os vereadores do PSD votaram contra, mas a aprovação foi garantida pelo VM e Chega.

Na Assembleia Municipal a apresentação das contas dos SMAS foi feita por Pedro Manso que salientou que este é um orçamento considerado “equilibrado e prudente”.

O orçamento incide sobre as atividades reguladas pela ERSAR (abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos) e sobre áreas não reguladas, como a limpeza urbana e as águas pluviais.

Entre os objetivos estratégicos para 2026 estão a ampliação e renovação das redes de água, saneamento e pluviais, o reforço

da manutenção preventiva, a otimização hidráulica e energética da rede, a renovação da frota automóvel, a reorganização interna das equipas e o desenvolvimento do projeto de biorresíduos, nomeadamente através do canal HORECA e da compostagem.

Para 2026, os SMAS estimam servir 34.076 clientes, com uma rede de 950 quilómetros de condutas de água, garantindo 100% de cobertura.

A água entrada no sistema deverá atingir os 5,3 milhões de metros cúbicos, com 3,7 milhões faturados. No saneamento, prevê-se uma cobertura de 91% da rede fixa, com cerca de 3,3 milhões de metros cúbicos de águas residuais tratadas.

Já na área dos resíduos urbanos, a previsão aponta para a recolha de 24 mil toneladas de resíduos indiferenciados, apoiada por uma frota de cerca de 20 viaturas e mais de três mil contentores.

O investimento direto previsto

para 2026 é de 1,5 milhões de euros, valor que Pedro Manso classificou como limitado face às necessidades do concelho.

As despesas correntes aumentam cerca de 1 milhão de euros em relação a 2025, sobretudo devido ao crescimento dos encargos com pessoal, aquisição de água, recolha de resíduos e tratamento de águas residuais em alta.

O quadro de pessoal deverá passar de 194 para 205 trabalhadores, com um custo estimado de 5,3 milhões de euros.

Entre os principais investimentos em curso ou previstos destacam-se o prolongamento das redes de água e saneamento no Poceirão, a otimização hidráulica da Foz do Arelho, a reabilitação de reservatórios, a aquisição de viaturas de recolha de resíduos, uma giratória para obras no concelho e a compra de geradores para reforço da resiliência do abastecimento em situações de emergência.

Foi ainda salientada a importância da introdução do saldo de execução orçamental, que permitirá mobilizar cerca de 5 milhões de euros em tesouraria, sem os quais vários investimentos ficariam comprometidos.

Entre os projetos estruturantes está a intervenção na ETAR das Águas, cujo concurso deverá ser lançado em 2026, com um investimento global estimado entre 7 e 10 milhões de euros, dependente de financiamento comunitário.

No total, considerando a introdução do saldo de execução e fundos comunitários, os investimentos previstos ascendem a 3,1 milhões de euros na área da água, 4,7 milhões no saneamento e 648 mil euros nos resíduos urbanos, reforçando a continuidade dos investimentos estruturais nos serviços municipalizados.

O presidente da Câmara, Vitor Marques, reforçou a necessidade de se fazerem estes investimentos para melhorar o serviço e aproveitar as verbas comunitárias disponíveis.

Por outro lado, está prevista uma atualização no tarifário, uma vez que em 2025 está previsto um resultado negativo e é necessário aumentar os valores a cobrar. Vitor Marques defende que o tarifário deve ser atualizado anualmente, nem que seja com o valor da inflação.

Vitor Marques destacou que houve um aumento no número de habitantes e isso leva a ser necessário mais gastos, inclusive em recursos humanos. Também por causa disso, há um aumento da verba para turnos de 250 mil para 375 mil euros, de forma a abranger uma maior leque de horários.

Outro fator que pesa muito no orçamento dos SMAS é o valor que Valorsul cobra ao município pelos serviços de tratamento e valorização dos seus resíduos urbanos, um custo que depois é repercutido nas tarifas de resíduos dos cidadãos.

O valor por cada tonelada de lixo que a Valorsul trata tem vindo a aumentar exponencialmente. Há uns anos era de 12 euros por tonelada e a empresa quer aumentar para 60.

A autarquia vai aumentar em 200 mil euros (de 600 para 800) a transferência de verbas para o SMAS no âmbito da responsabilidade pela limpeza e higiene urbana da cidade.

ETAR das Águas Santas está a trabalhar em sobrecarga e deixa verter esgotos

Curiosamente, nesta reunião Eva Duarte dirigiu-se à Assembleia Municipal para intervir no período destinado ao público para reclamar quanto ao atraso nas obras de ampliação e requalificação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) das Águas Santas, que tem provocado inúmeros problemas aos moradores daquela zona.

“Os moradores continuam a ser diariamente confrontados com maus cheiros persistentes, com a proliferação de insetos e com o aumento de roedores, o que representa um sério problema de qualidade de vida e de saúde pública”, referiu a municipal.

Para além dos incómodos aos moradores, Eva Duarte salientou que a ETAR ao não ter capacidade para responder às necessidades atuais, devido ao aumento da população, está a comprometer o tratamento adequado dos efluentes que seguem depois para a Lagoa de Óbidos.

“O filtro atualmente em funcionamento está a ser utilizado, na prática, como uma fossa, recebendo pontualmente descargas de camiões cisterna”, denunciou, acrescentando que o equipamento está a verter “permitindo a passagem de resíduos, com risco evidente de contaminação dos solos e lençóis freáticos”.

Eva Duarte salientou ainda que este filtro está a menos de três metros do antigo Balneário Termal das Águas Santas “o qual apresenta graves infiltrações, estando a sofrer danos estruturais significativos”.

A municipal recordou que em 2023 os moradores fizeram um abaixo-assinado alertando para esta situação, altura em que foram informados de que o processo de ampliação e requalificação da ETAR estava em curso, “dependente de pareceres e decisões administrativas”.

Eva Duarte apelou à Assembleia Municipal para não voltar a chumbar o orçamento dos Serviços Municipalizados, como aconteceu em 2023, para não colocar em causa esta obra.

O deputado António Curado (VM) salientou a importância de resolver estes problemas que põem em causa o ambiente e, para isso, é importante que a oposição não votasse contra o orçamento dos Serviços Municipalizados, como já tinha acontecido.

Paulo Espírito Santo lembrou que o ano passado o orçamento do SMAS foi aprovado e mesmo assim a obra na ETAR não se realizou, apesar de estar previsto realizar. “Não tem nada a ver com o chumbo do orçamento do SMAS para 2023. Essa é uma falsa narrativa”, afirmou.

Miguel Mattos Chaves incentivou os municípios a pressionarem os responsáveis autárquicos para verem os seus problemas resolvidos, acrescentando não perceber como se chegou a este ponto em relação à ETAR.

O presidente da Câmara explicou que as obras estão previstas há vários anos, por necessitar de uma autorização do governo devido ao facto do terreno estar em Reserva Ecológica Nacional. Depois da autorização ter sido emitida foi necessário rever o projeto inicial e só no próximo ano haverá condições para avançar com as obras.

A requalificação e ampliação da ETAR terá um apoio de um milhão de euros de apoios co-



munitários, mas irá custar cerca de sete milhões e, por isso, irão avançar com mais uma candidatura para financiamento europeu.

Vitor Marques esclareceu que não existia nenhuma fossa na ETAR, mas sim uma zona onde é feita uma primeira triagem, que obriga a manutenção constante.

Críticas às políticas para a juventude

Durante o período destinado às intervenções do público, Afonso Pires Cardoso, da Iniciativa Liberal, criticou o que classificou como um problema estrutural nas políticas de juventude do município.

O município apontou a falta de representação dos jovens nos órgãos autárquicos e a ausência de prioridade política nesta área, evidenciada, segundo afirmou, pela recorrente inscrição de verbas para o Centro da Juventude (superiores a 700 mil euros nos últimos anos) sem execução visível.

Afonso Cardoso questionou a inexistência de uma estratégia clara para a requalificação do Centro da Juventude, anunciada nas Grandes Opções do Plano (GOP) desde 2022, e comparou o atraso do projeto com a execução mais célere de investimentos noutras áreas, como o desporto e o ensino básico.

Criticou ainda a fragilidade do Gabinete da Juventude, que funciona sem orçamento autónomo e com apenas uma técnica, limitando a resposta a problemas como a saúde mental, o acesso à habitação e a transição para a vida ativa.

Por último, denunciou também a falta de consulta dos jovens na elaboração das GOP para 2026 e o não cumprimento de projetos de participação juvenil anteriormente anunciados, como o Jovem Autarca ou o orçamento participativo jovem.

Na intervenção, defendeu que o executivo assumia compromissos claros quanto à abertura do

Centro da Juventude, ao reforço do Gabinete da Juventude e à definição de uma política municipal de juventude integrada, com objetivos mensuráveis e transparência orçamental.

O deputado António Curado mostrou-se satisfeito pela intervenção de jovens na Assembleia e salientou que o presidente da Câmara recebeu representantes de todos os partidos, mesmo aqueles não representados nas autarquias, e estes é que devem falar com as suas juventudes partidárias.

Em relação a este último comentário, Paulo Espírito Santo comentou ser muito redutor considerar que ouvir os jovens é ter contatos com as juventudes partidárias.

O deputado social-democrata questionou a Câmara sobre o Orçamento Participativo Jovem que a autarquia desenvolveu durante cerca de quatro anos e que foi interrompido durante a Covid.

Miguel Mattos Chaves sugeriu aos jovens que apresentassem as suas propostas concretas com planeamento e orçamento, por ser necessário respeitar o dinheiro dos contribuintes.

O presidente da Câmara assegurou que foram ouvidos os jovens sobre as políticas desenvolvidas para este setor, até durante a campanha eleitoral, e avançou que em breve estão terminadas as obras no Centro da Juventude. Vitor Marques detalhou ainda uma série de obras e atividades desenvolvidas para a juventude durante o anterior mandato.

Em relação ao orçamento participativo (OP), lembrou que a Câmara passou a desenvolver candidaturas em todas as 16 freguesias e isso fez com que aumentasse o número de projetos apresentado e desenvolvidos, com uma dotação de 160 mil euros. O próximo OP será destinado a projetos para os jovens.

O município Orlando Pereira pediu aos membros da Assembleia Municipal que refletisse na possibilidade de alterar o dia da realização das reuniões, por exemplo para uma sexta-feira,

para que estas pudessem prolongar-se até mais tarde e haver mais tempo para discutir os assuntos importantes.

O presidente da Assembleia Municipal explicou que a possibilidade de alteração do dia da realização das reuniões esteve em cima da mesa durante a revisão do regimento, mas a maioria dos deputados entendeu ser melhor que estas se realizassem à terça-feira porque nem toda a gente poderia participar numa sexta-feira à noite.

Problemas em Salir do Porto

Em nome da associação Amigos de Salir, Arnaldo Custódio esteve na Assembleia Municipal para informar que aquela entidade enviou um ofício ao Secretário de Estado do Ambiente a convidá-lo para visitar o local e tomar conhecimento dos vários problemas que precisam de ser resolvidos.

Segundo Arnaldo Custódio, o ofício vem na sequência da visita da Ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho, enquanto militante do PSD a Salir do Porto, durante a campanha eleitoral das legislativas.

“A arriba junto à foz do Rio está em risco de ruir completamente”, exemplificou, lembrando ainda o processo de qualificação da Duna de Salir.

Por último, Arnaldo Custódio lamentou que perto da área da duna e do acesso à capela de Santa Ana foi considerada como zona de caça, o que já causou problemas com pessoas que passeiam ali.

Segundo o presidente da Câmara, está a ser desenvolvido um caderno de encargos para a intervenção na restinga do rio Tornada, por causa da acumulação de sedimentos. Há também processos a decorrer para a proteção da arriba na foz do rio e na Pocinha.

Em relação à classificação da Duna de Salir e o acesso à capela de Santa Ana, está a decor-



Vitor Marques lembrou a sua apresentação da “Estratégia e Plano de Ação da Marca Caldas da Rainha 25-30”, uma visão estratégica do município para posicionar o território a nível local, nacional e internacionalmente. Muitas das 49 medidas previstas estão já a ser implementadas e o edil caldense não tem dúvidas que Caldas da Rainha é uma marca muito forte.

O presidente assinalou ainda que um recente estudo revelou que só a página de Facebook do JORNAL DAS CALDAS tem mais seguidores caldenses do que a do município.

Na sua opinião, a oferta conjunta das Caldas e de Óbidos para o Natal é a melhor que existe no país, atraindo milhares de pessoas. Vitor Marques salientou ainda que o comércio caldense atravessa uma das suas melhores fases de sempre, com mais lojas abertas e menos espaços de comércio devolutos.

Em relação ao setor da cerâmica, salientou que as fábricas que ainda existem têm uma grande rentabilidade e contribuem para as exportações ao país, para além dos quase 100 ateliés de ceramistas. Por outro lado, lembrou que a Câmara conseguiu aumentar o índice de construção na zona industrial, permitindo o crescimento de algumas empresas que, de outro modo, poderiam ter saído do concelho. No processo de revisão do Plano Diretor Municipal está prevista a duplicação da área industrial no concelho.

Mantêm-se as incertezas na construção de hotel nos Pavilhões do Parque

Questionado pelo deputado António Cipriano, o presidente da Câmara esclareceu que ainda não há garantias de que o grupo Visabeira irá avançar com a construção do hotel nos Pavilhões do Parque.

O processo tem sofrido inúmeros atrasos e a licença de construção emitida caduca no final do ano. Em causa está o facto de o grupo económico, que detém também a Fábrica Raphael Bordallo Pinheiro, querer ter fundos públicos que apoiem a obra.

No entanto, Vitor Marques acredita que haverá condições para o que processo, até porque existe uma garantia do Secretário de Estado do Turismo de que irá conseguir que tal aconteça.

Aprovado Plano Municipal para a Integração de Migrantes

Nesta reunião a Assembleia Municipal aprovou, com a abstenção dos deputados do Chega (3) e do CDS (1), o Plano Municipal para a Integração de Migrantes.

Este documento estratégico foi desenvolvido pelo município, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Oeste, focado em promover a coesão social e a igualdade de oportunidades para migrantes, através do apoio em áreas como saúde, educação, emprego, habitação e regularização documental.

O plano será desenvolvido pelo Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes até 2029, dentro do projeto “Oeste para Todos”.

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade um voto de congratulação pela eleição de Vitor Marques como presidente do conselho fiscal da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Pedro Antunes

rer um processo de candidatura como já foi noticiado. A autarquia também já contactou o ICNF para que a zona de caça seja reduzida.

Proposta de criação de um grande mercado de artesanato

A última intervenção no período destinado ao público foi a de Luís Rosa, artesão e designer, que propôs a concentração dos diversos mercados de artesanato que se realizam nas Caldas num evento mais global que atraia as atenções de todo o país.

Luís Rosa salientou que existe um público muito específico que visita os vários mercados nas Caldas, de estrangeiros que moram na região, que tem uma maior capacidade de compra e isso faz com que venham artesãos de outros locais do país.

Na sua opinião, é preciso que a Câmara das Caldas crie um evento com uma dimensão maior que crie mais impacto, em vez de ir apoiando a realização

de pequenos eventos. Um mercado que juntasse cerca de 200 artesãos iria trazer muito mais visitantes para as Caldas da Rainha.

Esse mercado poderia também incluir a presença dos comerciantes caldenses, para dar a conhecer o que vendem nos seus estabelecimentos.

O munícipe referiu que este ano vêem-se menos pessoas nas ruas da cidade para as compras de Natal porque não existem atividades que sejam atrativas.

Miguel Mattos Chaves aplaudiu a ideia e afirmou que, como mora em Lisboa, viria de propósito às Caldas para visitar um evento deste género.

O presidente da Câmara referiu que são poucas as cidades que tenham tantos mercados e mercadinhos como Caldas da Rainha, mas não está contra a realização de um evento com uma maior dimensão.

Em relação à animação de Natal, Paulo Espírito Santo fez o desafio de se pensar em eventos que projetem as Caldas a nível internacional, como já acontece

com Óbidos, e que tenha uma identidade própria. “O que se vê é que se desbarata dinheiro em algumas coisas só para se dizer que se faz”, lamentou, acrescentando que de ano para ano fazem-se mudanças desgarradas e “não se cria uma marca”.

Na sequência desta intervenção, Miguel Mattos Chaves acrescentou que quando esteve nas Caldas, enquanto administrador da Secla, a sua identidade era a cerâmica. “Hoje em dia tenho dificuldade em dizer o que é que as Caldas é”, referiu. Na sua opinião, deveria ser feita uma aposta em trazer de volta a indústria da cerâmica para o concelho. “O setor da indústria é o que remunera melhor os seus empregados, dá mais estabilidade ao emprego e proporciona uma vida mais decente às famílias que dela dependem”, afirmou.

O deputado do Chega acrescentou ainda que Portugal é o segundo maior exportador de cerâmica do mundo e é possível criar nas Caldas um cluster estratégico que atraia investidores.

1. O presidente da Câmara apelou ao bom senso da oposição sobre o orçamento dos SMAS

2. António Curado (VM) mostrou-se indignado com a intransigência do PSD

3. Paulo Espírito Santo fez o desafio de se pensar em eventos que projetem as Caldas a nível internacional

4. Miguel Mattos Chaves incentivou os munícipes a pressionarem os responsáveis autárquicos

5. A munícipe Eva Duarte reclamou do atraso nas obras de ampliação da ETAR

Associação Segredos de Óbidos em fase de constituição

Encontra-se em fase de constituição a Associação Segredos de Óbidos, uma nova estrutura associativa que pretende representar e valorizar os diversos agentes sociais, económicos e culturais da vila de Óbidos. No âmbito deste processo, foi já constituída a respetiva Comissão Instaladora, responsável por conduzir os atos preparatórios necessários à formalização jurídica e institucional da associação.

Segundo nota enviada ao JORNAL DAS CALDAS, a criação da Associação Segredos de Óbidos resulta da vontade de estruturar uma organização representativa e participativa, integrando setores como a restauração, hotelaria, comércio, artesanato, bem como moradores e proprietários, promovendo uma visão plural da realidade local.

A futura associação pretende afirmar-se como “um espaço de diálogo e cooperação, contribuindo para o reforço da coesão comunitária, a valorização do património histórico e cultural, o apoio ao comércio tradicional e a promoção de um desenvolvimento sustentável, equilibrado e harmonioso do concelho de Óbidos”.

dos”.

A Comissão Instaladora, eleita em Assembleia Constituinte após a aprovação dos estatutos, tem como missão assegurar os primeiros procedimentos formais da entidade, organizar provisoriamente a sua estrutura interna, auscultar as necessidades e expectativas dos setores representados e consolidar princípios como a transparência, a equidade e a representatividade, que irão nortear a atuação futura da associação.

A Associação Segredos de Óbidos nasce com a ambição “de se afirmar como uma entidade de referência na articulação entre cidadãos, agentes económicos e instituições públicas,



Está prevista, para breve, a realização de uma conferência de imprensa para apresentação pública da missão

reforçando o sentido de pertença à comunidade e contribuindo ativamente para a preservação e dinamização do território”.

Está prevista, para breve, a realização de uma conferência

de imprensa para apresentação pública da missão, estrutura e plano de atuação da associação, ocasião em que os órgãos de comunicação social serão convidados a marcar presença. Até lá,

a Comissão Instaladora mantém-se disponível para prestar esclarecimentos de carácter institucional relacionados com o processo de constituição.

Assembleia Municipal do Bombarral envolvida em polémica na designação de membros para a CPCJ

A sessão extraordinária da Assembleia Municipal do Bombarral, realizada no passado dia 21 de novembro, ficou marcada por uma controvérsia relacionada com a designação de dois cidadãos eleitores para integrarem a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

Segundo comunicado da Iniciativa Liberal, para o efeito, foram apresentadas duas listas, tendo o plenário deliberado, por maioria, a adoção do método de

votação por listas alternativas. Após a realização da votação, a Lista B, apresentada pela Iniciativa Liberal, obteve mais votos, tendo sido proclamados eleitos Miguel Roque e Santos e Francinete Sousa Freitas.

Após a comunicação dos resultados e a proclamação dos eleitos, o grupo municipal do Partido Socialista, cuja lista obteve menos votos, requereu a anulação da votação, alegando que não tinha sido utilizado o método de Hondt, o qual, segundo o

PS, seria o único que permitiria a eleição de um dos seus representantes para a referida comissão.

Na sequência desse pedido, a Mesa da Assembleia Municipal decidiu anular a deliberação anteriormente tomada pelo plenário e procedeu à alteração do método de votação. A votação foi então repetida, tendo-se verificado o mesmo resultado, mas o novo método adotado acabou por permitir a eleição de um cidadão proposto pelo Partido Socialista.

Entretanto, foi solicitado um parecer jurídico que conclui que o plenário da Assembleia Municipal é soberano quanto à escolha do método de votação. De acordo com um comunicado da Iniciativa Liberal, a decisão da Mesa da Assembleia Municipal de anular a deliberação do plenário violou o princípio da legalidade procedimental, configurando uma usurpação de poderes, uma vez que tal competência não lhe cabia.

Segundo a mesma nota, esta situação “coloca em causa o

normal funcionamento democrático da Assembleia Municipal do Bombarral”. Face a este enquadramento, os membros eleitos da Iniciativa Liberal, do PSD e do CDS requereram, com base no referido parecer jurídico, a convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, com o objetivo de repor a legalidade e assegurar o respeito pelas deliberações do plenário, conforme previsto na Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Bombarral e Cadaval abrangidos por edital de controlo da gripe aviária

Os concelhos do Bombarral e do Cadaval estão abrangidos pelo mais recente edital da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), que reforça as medidas de prevenção e controlo da gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) em todo o território continental.

No contexto do agravamento

da situação epidemiológica, e tendo já sido confirmados 50 focos de gripe aviária em Portugal desde o início de 2025, a DGAV determinou a manutenção e o reforço das medidas preventivas a nível nacional.

Entre as principais determinações está o confinamento obrigatório de aves de capoeira

e de aves em cativeiro, incluindo detenções caseiras, de forma a impedir o contacto com aves selvagens. Mantém-se igualmente a proibição de exposições, concursos e outros eventos lúdicos envolvendo aves, bem como regras apertadas para a realização de feiras e mercados, sujeitos a exigentes normas de biossegurança.

O edital prevê ainda restrições à circulação de aves, carne, ovos e subprodutos de origem avícola nas zonas abrangidas, admitindo apenas derrogações específicas mediante autorização da DGAV.

As autoridades apelam ao cumprimento rigoroso das regras por parte dos produtores, comer-

ciantes e detentores de aves, sublinhando que o risco de disseminação da doença continua elevado e que estas medidas são essenciais para proteger a saúde animal, a saúde pública e a atividade avícola.

Pedro Antunes

Agenda de Cooperação Estratégica entre escola superior de Peniche e Câmara

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) e o Município de Peniche formalizaram uma parceria para a elaboração de uma Agenda de Cooperação Estratégica, um instrumento que visa “a definição de uma visão conjunta para o desenvolvimento de Peniche como território de conhecimento, inovação e sustentabilidade”.

A Agenda de Cooperação Estratégica resulta de uma visão partilhada entre as duas instituições, colocando a ciência, a formação e a inovação ao serviço das pessoas e do território. Através desta parceria, “a ESTM pretende fortalecer o seu papel como motor de transformação, ao mesmo tempo que a autarquia de Peniche reforça a aposta na construção de uma cidade de ensino superior dinâmica, inclusiva e sustentável, assumindo-se como um verdadeiro Campus Azul e um laboratório vivo para a Economia Azul”, referiu o Politécnico de Leiria.

O documento estrutura-se em cinco grandes dimensões de colaboração: Académica e de Vida Estudantil, promovendo o bem-estar, a mobilidade e a integração dos estudantes na comunidade local; Ciência, Inovação e Empreendedorismo Azul, consolidando Peniche como polo de referência da Economia Azul e da

transferência de conhecimento; Territorial e de Desenvolvimento Socioeconómico, reforçando a ligação entre ensino superior, empresas e território, e potenciando um desenvolvimento equilibrado e sustentável; Cultural, Patrimonial e Identitária, valorizando a identidade marítima e cultural de Peniche como elemento distintivo da sua vivência académica aliada ao turismo; Estratégica e de Comunicação, assegurando a governação colaborativa com a criação da marca Peniche Campus Azul e a avaliação de impacto desta cooperação.

“Esta Agenda representa um passo essencial no reforço da ligação entre a cidade e a sua comunidade académica. Reconhecer e valorizar os estudantes, docentes, investigadores e colaboradores, como parceiros ativos no desenvolvimento local, é fundamental para promover o bem-estar, a integração e o sentimento de pertença de quem

escolhe Peniche para estudar, ensinar, investigar, inovar e trabalhar”, afirmou Sérgio Leandro, diretor da ESTM.

Para o presidente do Município de Peniche, Filipe Sales, “esta parceria reforça o papel de Peniche como uma cidade que acolhe o ensino superior e um território de inovação, aproximando a autarquia da comunidade académica e potenciando novas oportunidades para os jovens, para as empresas e para o desenvolvimento sustentável da região”. O autarca acrescentou que este trabalho colaborativo “faz parte de uma estratégia mais ampla que pretende criar oportunidades de emprego local, para que cada vez mais jovens escolham o concelho de Peniche para viver, trabalhar e constituir família”.

A Agenda de Cooperação Estratégica estabelece mecanismos de planeamento, execução e acompanhamento conjunto,



Sérgio Leandro, diretor da ESTM, e Filipe Sales, presidente do Município de Peniche

traduzindo-se num instrumento de governação colaborativa entre o poder local e o ensino superior, alinhado com os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável e as prioridades europeias de transição verde e digital.

A Frigosto deseja a todos os colaboradores, clientes e amigos, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Frigosto
o sabor que dá gosto!...

Liga 3 Placard

Caldas derrotado pela União de Santarém

CALDAS SC 0-2 U. SANTARÉM

A União de Santarém surpreendeu o Caldas Sport Clube, na tarde de 19 de dezembro, ao vencer por 2-0, no encontro que abriu a 14.^a jornada da Liga 3.

Um triunfo construído com base numa elevada eficácia ofensiva e num bom comportamento defensivo.

Com este resultado, a formação escalabitana deu um salto significativo na tabela classificativa, passando a ocupar o sexto lugar, agora com 17 pontos. Já o Caldas mantém, para já, a quarta posição, somando 18 pontos, apesar do desaire caseiro.

O jogo abriu praticamente com o golo da União de Santarém (6'), quando Pedro Pereira, com um golpe de cabeça, muito bem executado, na sequência de um livre lateral, fez o 0-1.

Este golo, madrugador, acabou por influenciar o rumo do jogo, levando a equipa de Carlos Fernandes a entregar a iniciativa ao adversário. Edu Monteiro esteve próximo de restabelecer a igualdade (90'), mas o seu remate, de cabeça, encontrou uma excelente resposta de Hidalgo, que negou o golo com uma defesa de bom nível.

Numa fase em que ambas as formações atuaram em sistemas com três defesas centrais, o Caldas passou largos períodos instalado no meio-campo contrário, assumindo o controlo da posse de bola e do ritmo de jogo.

Apesar desse domínio territorial, as oportunidades claras escassearam. As principais situações de perigo surgiram já perto do intervalo: primeiro, aos 38 minutos, quando Nuno Reis, com um corte decisivo, evitou o golo de Gonçalo Chaves; depois, aos 40' num cabeceamento de Edu Monteiro que passou muito perto do poste.

A equipa visitante revelou, contudo, solidez defensiva, organizando-se com critério e eficácia, conseguindo neutralizar o volume ofensivo do adversário, e conseguiu manter a vantagem até ao descanso.

O reatamento voltou a sorrir

à formação visitante, que não demorou a reforçar a vantagem (55'). Ventura rematou à entrada da área e a bola, desviada no corpo de Duarte Maneta, acabou por trair o guarda-redes, fixando o resultado em 0-2. Um golo que consolidou o bom momento da União de Santarém e reforçou de forma evidente os seus índices de confiança.

Já o Caldas tentou reagir, procurando assumir uma atitude mais ofensiva, mas revelou dificuldades na construção e, sobretudo, falta de ligação entre setores, o que acabou por comprometer a eficácia do seu jogo atacante. As suas melhores ocasiões surgiram já na despedida do jogo: Luís Farinha rematou rasteiro (87'), mas a bola saiu junto ao poste direito da baliza de Hidalgo, e, já na compensação (90'+5') Duarte Maneta rematou ao poste.

FICHA DE JOGO

(0-1 ao intervalo)
 Liga 3 Placard, Série B
 2025/26
 Jornada 14
 Campo da Mata
 Árbitro: Rui Madeira
 Árbitros assistentes: João Martins e Ricardo Santos
 Quarto árbitro: Bruno Fragoso

CALDAS SC: Wilson Soares, Zé Ricardo, Pipo (Ewandro Santos, 46'), Matheus Palmério, Ricardo Alexandre (Luís Farinha, 74'), Diogo Clemente, Gonçalo Chaves (Zé Gata, 65'), Duarte Maneta, Edu Monteiro (David Lopes, 65'), João Rodrigues (Cap.), Rui Carreira.

Suplentes não utilizados: Duarte Almeida, Yordy, Nuno Januário, Tiago Catarino.

Treinador: José Vala
 Disciplina: cartão amarelo para Zé Ricardo (90').



Equipa do Caldas Sport Clube



Uma das oportunidades de golo dos alvinegros

U. SANTARÉM: Hidalgo, João Ricardo, Pedro Pereira, Rodeia, Idrissa, Eberth (Bamba, 90'), Marco Grilo (Cap.) (Noah, 90'+5'), Águas (Ventura, 46'), Nuno Reis, Castro (Tiago Madei-

ra, 78'), David Monteiro.
 Suplentes não utilizados: Pedro Teixeira, Tray Fuller, Rui Silva, Edu Marcante.
 Treinador: Carlos Fernandes
 Disciplina: cartão amarelo

para Castro (76'), Eberth (90'), Hidalgo (90'+1').
 Golos: 0-1 Pedro Pereira (6'); 0-2 Ventura (55').

12H TERÇA

16H QUINTA

12H SÁBADO

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

MUNDO DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

UMA HORA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS

COM APOIO DE:

JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

4.ª edição do Torneio de Voleibol do Natal em Óbidos

O Pavilhão Municipal de Óbidos acolheu, no passado dia 20 de dezembro, a 4.ª edição do Torneio de Voleibol do Natal, no qual participaram 24 equipas e 219 atletas, com idades a partir dos 14 anos, de ambos os sexos e oriundos de vários pontos do país.

A prova foi organizada pela secção de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, os responsáveis pela secção de voleibol, Jorge Sousa e Marco Jesus, sublinharam que Óbidos se tem tornado um destino cada vez mais procurado para a realização de torneios, não só pela qualidade das condições desportivas, mas também “pelo património histórico, pela gastronomia, pela oferta cultural e pela forte atratividade turística da vila, onde não falta a tradicional ginja”.

As bancadas do pavilhão estiveram praticamente sempre cheias, com familiares e amigos dos atletas, adeptos da modalidade e também turistas que se encontravam na região e aproveitaram para assistir aos jogos.

Ao longo do dia realizaram-se 60 partidas, num evento que começou às 9h00 e terminou por volta das 21h15.

O torneio foi disputado em três vertentes distintas (feminina, masculina e mista), cada uma com oito equipas.

Na vertente mista, foi obrigatória a presença mínima de duas atletas femininas em campo. A altura da rede foi fixada nos 2,35 metros para as competições masculina e mista e nos 2,24 metros para a vertente feminina.

Cada equipa realizou quatro jogos na fase inicial, apurando-se os quatro primeiros classificados de cada grupo para as meias-finais, jogos de atribuição do terceiro e quarto lugares e final.

Na competição feminina, a vitória sorriu à equipa As Últimas são as Primeiras, de Lisboa, seguida da New Gen, de Almada, e do O Seis Ideal, também de Lisboa.

No torneio misto, o primeiro lugar foi conquistado pela equipa

Welcome All, do Nepal, com os Lisbonners, de Lisboa, e o Sport Clube Conimbricense, de Coimbra, a completarem o pódio.

Já na vertente masculina, o triunfo coube a Os Últimos são os Primeiros, de Lisboa, com o Welcome All/Zambuieira, do Nepal, em segundo lugar, e os Bratugas, de Almada, na terceira posição.

Apesar da elevada adesão, várias equipas ficaram de fora, o que, segundo a organização, demonstra o crescente interesse por este tipo de eventos em Óbidos e o reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela secção de voleibol.

Os responsáveis assumem que esta procura aumenta a exigência e a ambição para futuras edições, nomeadamente ao nível das condições oferecidas aos atletas.

A secção de voleibol deixou ainda um agradecimento aos funcionários municipais, aos atletas que treinam regularmente no clube e às suas famílias, bem como aos participantes que colaboraram nas mesas de jogo e nas arbitragens, considerando que o envolvimento de todos foi determinante para o sucesso de mais uma edição do Torneio de Voleibol do Natal.

1. 1º Lugar Vertente: Mista
Welcome All

2. 1º Lugar Vertente Masculino
Os Últimos são os Primeiros

3. 1º Lugar Vertente Feminina
As Últimas são as Primeiras



Vintage

perfumes



Visite-nos em www.perfumesvintage.pt

Gaeiras Basket/Óbidos vitorioso em três partidas



A equipa de sub-16 femininas dominou o jogo do dia 20



Equipa de sub-12 masculinos

As sub-16 femininas do Gaeiras Basket/Óbidos receberam e venceram, no passado sábado, dia 20, no pavilhão do Alvito, nas Gaeiras, a equipa do Sporting Clube das Caldas.

As obidenses estiveram irrepreensíveis ao longo da partida,

permitindo apenas que a equipa adversária vencesse o segundo quarto, por 11-14. Nos restantes períodos, a superioridade foi clara, com parciais de 34-1 no primeiro quarto, 33-6 no terceiro e 33-5 no quarto, fixando o resultado final em 111-26.

No escalão de sub-12 masculinos, o Gaeiras Basket/Óbidos foi anfitrião da segunda etapa da segunda fase do circuito distrital, conseguindo vencer ambos os encontros disputados.

A equipa levou a melhor frente ao Sporting Clube Marinhense,

por 12-4, e ao BC Lis, por 10-6, somando duas vitórias na jornada.

As competições regressam em janeiro para os escalões de sub-14 masculinos e sub-16 femininos, que irão defrontar as equipas congêneres do Sporting

Clube Marinhense, nos quartos de final das respetivas provas. Já os sub-16 masculinos estão a um passo da final, preparando-se para disputar as meias-finais frente à UD Leiria-A.

Atletas bombarralenses em competição na Marinha Grande

Os atletas do Clube Desportivo do Bombarral marcaram presença na 2ª Jornada de Lançamentos da Associação Distrital de Atletismo de Leiria, realizada no dia 13 de dezembro, na Marinha Grande.

Resultados: Martelo 3 kg - Gabriel Fonseca (Sub14) - 2º lugar - 26m06; Peso 3 kg - Gabriel Fonseca (Sub14) - 5º lugar - 7m85; Leonor Simões (Sub16) - 5º lugar - 7m75; Dânia Ferreira (Sub16) - 9º lugar - 6m89; Disco 1,5 kg - Lourenço Nunes (Sub18) - 3º lugar - 32m61.

No 18º Corta-Mato Jovem Rota do Vidro, na Marinha Grande, no dia 30 de novembro, os atletas do clube bombarralense alcançaram os seguintes resul-

tados: Sub10 - 500 m - Alice Gomes - 8º lugar - 2332m; Matilde Gomes - 14º lugar - 2347m; Rodrigo Lima - 3º lugar - 1322m; Sub12 - 900 m - Tomás Fonseca - 17º lugar - 436m; Cláudio Ferro - 20º lugar - 435m; Leonardo Machado - 21º lugar - 526m; Sub14 - 1400 m - Catarina Lima - 35º lugar - 739m; Sub18 - 3200 m - Lourenço Nunes - 5º lugar - 1035m

1. 2ª Jornada de Lançamentos da Associação Distrital de Atletismo de Leiria

2. 18º Corta-Mato Jovem Rota do Vidro



I.A.C. Inspeções Auto Caldense

DESEJAMOS A TODOS UM
FELIZ NATAL COM SEGURANÇA

262.880.040

RUA DA INDÚSTRIA 5 - ZONA INDUSTRIAL
2500-161 CALDAS DA RAINHA

Pimpões conquistam medalhas no campeonato nacional de juniores e seniores de piscina curta

A SIR Os Pimpões esteve em grande plano no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores de Piscina Curta, realizado entre 13 e 16 de dezembro, na Piscina Municipal de Leiria, naquela que é considerada a principal competição do calendário nacional de natação.

A prova reuniu 448 nadadores, 257 masculinos e 191 femininos, em representação de 75 clubes de todo o país.

O clube caldense participou com uma comitiva de sete atletas: Camila Chamusco, Hugo Santos, Inês Piño, Lara Cotrim, Mikhael Onutsky, Rodrigo Coutinho e Santiago Parreira.

No total, os nadadores dos Pimpões alcançaram 15 recordes do clube, quatro recordes distritais e conquistaram sete medalhas, cinco de ouro e duas de prata.

Estes resultados permitiram à equipa alcançar o segundo lugar no ranking nacional de medalhas no escalão júnior e o sétimo lugar no ranking conjunto de juniores e seniores, entre os 75 clubes par-

ticipantes.

Os recordes distritais foram obtidos por Santiago Parreira nos 100 e 200 metros livres júnior, com os tempos de 50.02 e 1.49.86, respetivamente, bem como nas estafetas de 4x50 metros livres e 4x50 metros estilos júnior.

Na estafeta de livres, Santiago Parreira foi acompanhado por Rodrigo Coutinho, Mikhael Onutsky e Hugo Santos, enquanto na estafeta de estilos a equipa integrou Mikhael Onutsky, Hugo Santos, Rodrigo Coutinho e Santiago Parreira.

No plano individual e coletivo, a SIR Os Pimpões sagrou-se campeã nacional júnior em cinco provas. Santiago Parreira venceu os títulos nos 100 e 200



Nadadores da SIR Os Pimpões

metros livres, enquanto Mikhael Onutsky conquistou o ouro nos 50 e 100 metros costas. A estafeta de 4x50 metros estilos júnior, composta por Mikhael Onutsky,

Hugo Santos, Rodrigo Coutinho e Santiago Parreira, garantiu igualmente o título nacional. Foram ainda alcançados dois títulos de vice-campeões nacionais ju-

niores, nos 50 metros livres, por Santiago Parreira, e na estafeta de 4x50 metros livres júnior.

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

ENVELOPES
PERSONALIZADOS
C6, A5 ou A4

PRETO E BRANCO

500 UNID. 2000 UNID. 10 UNID.
80€ 240€ 8,50€

CORES

500 UNID. 2000 UNID. 10 UNID.
280€ 980€ 15€

estes valores incluem os envelopes e impressão.

PEÇA O SEU ORÇAMENTO



loja online: **papelariavogal.com**



FALE COM A NOSSA EQUIPA

vogal@papelariavogal.com

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha
Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me é conferida pelo artigo 42º dos estatutos, e em cumprimento do disposto no n.º2 do Artigo 64º do mesmo diploma, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral – Corpo de Salvação Pública para reunir em sessão ordinária no dia **29 de dezembro de 2025, Segunda-feira, pelas 21h00, no Quartel sito na Praça da República S/N, em Bombarral**, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026 e parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 2 – Eleição dos órgãos sociais da Associação para o triénio 2026/2028;

Ponto 3 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiverem presentes sócios em número suficiente para que a Assembleia possa funcionar, a mesma realizar-se-á passados **30 minutos**, com qualquer número de presenças desde que não inferior a três associados efetivos, nos termos do nº 1 do artigo 43º dos estatutos.

A mesa de voto funcionará no Quartel da Associação sito na Praça da República, entre as **19.00** e as **23 horas**, sendo no final efetuado o apuramento do resultado eleitoral.

Bombarral, 10 de dezembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Ricardo Manel Lopes Duarte

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Nadadouro
Vidais - Caldas da Rainha


ANTÓNIO MENDES FELICIANO
01/Julho/1936 17/Dezembro/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Salir de Matos
Caldas da Rainha


**JOSÉ AFONSO
HENRIQUES DA COSTA**
04/Setembro/1945 10/Dezembro/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Salir de Matos
Caldas da Rainha


LÚCIA DA PIEDADE SÁBIO
31/Março/1953 14/Dezembro/2025

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Faleceu Luciano de Jesus da Silva, aos 86 anos

Faleceu Luciano de Jesus da Silva, aos 86 anos de idade. Natural de Santarém, residia nas Caldas da Rainha. Era casado com D. Maria José Batista Cordeiro Silva.

Durante muitos anos, Luciano de Jesus da Silva foi colaborador do Jornal das Caldas, onde se destacou pela escrita das crónicas sobre as Corridas de Touros, deixando uma marca reconhecida junto dos leitores.



O *Jornal das Caldas* lamenta profundamente a sua morte e endereça à família e amigos as mais sentidas condolências.

Oração à nossa querida Mãe

Nossa Senhora Aparecida, querida mãe, Nossa Senhora Aparecida, Vós que amais e guardais todos os dias, Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu Vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça por mais dura que ela seja (fazer pedido). Sei que Vós me ajudareis, me acompanhareis até à hora da minha morte, Amém.

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias, Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mandar publicar. Caso externo, fazer a oração em 3 horas. Agradeço à Nossa Senhora Aparecida por esta graça. L.A.

Sessões fotográficas
Leonor Vaypan
Tel: 969 463 122

Procuo Empregada Doméstica

Trabalho doméstico numa habitação na freguesia do Coto.

4 dias por semana (segunda a sexta-feira com folga à quarta-feira) com experiência em cozinhar, limpar, passar a ferro e outras tarefas domésticas.

Com referências.

Tel: 914 820 857

Aluga-se quarto a senhora - Bombarral-Baraçais

Tel: 910 282 016

Aluga-se casa para férias em são martinho do porto com piscina

Tel: 914 820 857

JORNAL DAS CALDAS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha

Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)



Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205277 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editores:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - **Assinatura Anual:** Portugal: 30 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, **Semanário Sai às quartas-feiras Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO
DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA**

**AVISO
Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego Público
por Tempo Indeterminado para 2 postos de trabalho
na Carreira/Categoria de Assistente Operacional**

Faz-se público que se encontra aberto procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, pelo prazo de 15 dias úteis a contar do dia seguinte à data da publicação, conforme aviso (extrato) nº 30689/2025/2, publicado na 2ª série do Diário da República nº 242 de 17 de dezembro de 2025 e Bolsa de Emprego Público (BEP), para os seguintes postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional com funções de:

1 - **Dois (2)** Postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional (**Funções de Motorista de Pesados**). Para o serviço de Águas e Saneamento e ou Resíduos Sólidos Urbanos. Código de Oferta BEP – OE202512/0398.

2 - Obrigatório certificado de habilitações.

3 – Carta de Condução de Pesados e CAM – válidos.

Ao concurso serão admitidos candidatos que satisfaçam os requisitos constantes no aviso publicitado na Bolsa de Emprego Público, código de oferta acima mencionado. Informações em, www.bep.gov.pt e (<https://www.rb.mcr.pt/webcenter/portal/smas>). (Recursos Humanos - Concursos/Concursos de Pessoal), assim como formulário de candidatura obrigatório. (Inscrições até dia 09 de janeiro de 2026).

Serviços Municipalizados das Caldas Rainha, 17 de dezembro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração,
Vitor Manuel Calisto Marques

Serviços Municipalizados do Município das Caldas da Rainha
Secção de Recursos Humanos – Ext - 2211
Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha Telf.: 262240000/2 Fax: 262839728
email: recursos.humanos@smas-caldas-rainha.pt (<https://www.mcr.pt/webcenter/portal/smas>) Pessoa Coletiva nº 680 001 069

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA
SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Luís Manuel Lourenço da Silva Ascenso, Presidente da Assembleia de Freguesia de Caldas da Rainha – Santo Onofre e Serra do Bouro, torna público, ao abrigo do nº 1, do artigo 11º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artº 3º da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março, que no próximo dia **29 de dezembro de 2025**, às 20 horas, é convocada uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, que se realizará na sede da União de Freguesias, sita na Rua 15 de Agosto, 27, 2500-801 Caldas da Rainha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de intervenção do público;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Correspondência recebida;
4. Apresentação e votação de moções;
5. Informações do Presidente da Junta de Freguesia;
6. Apreciação e votação dos documentos previsionais para 2026;
7. Apreciação e votação da autorização genérica dos compromissos plurianuais;
8. Apreciação e votação do mapa de pessoal para 2026;
9. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Caldas da Rainha, 17 de dezembro de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Luís Manuel Lourenço da Silva Ascenso)



azurnet

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Apresentado livro sobre as gárgulas de José Aurélio na Torre do Tombo

O livro “Badames, Ponteiros e Bujardas: As Gárgulas da Torre do Tombo” foi apresentado no passado dia 18 de dezembro, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, numa sessão que reuniu investigadores, responsáveis institucionais e o artista plástico José Aurélio.

Pedro Antunes

Executadas em calcário das pedreiras de Porto de Mós, as esculturas evocam a simbologia do edifício que alberga os Arquivos Nacionais e assumem-se como uma das obras de referência da longa carreira de José Aurélio, artista natural de Alcobaça.

O projeto editorial foi iniciado em 2021 pelo professor caldense João Bonifácio Serra, docente da ESAD, falecido em abril de 2023.

A publicação viria a ser concluída graças à vontade dos vários intervenientes no projeto e do próprio José Aurélio em concretizar o trabalho de investigação.

A obra resulta de uma investigação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Investigação

em Design e Artes (LiDA) do Politécnico de Leiria, em colaboração com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a editora Caleidoscópio, e dá a conhecer a história e o processo de criação das oito gárgulas que se encontram na cimalha exterior da Torre do Tombo.

No seu conjunto, estas gárgulas são consideradas uma das obras maiores da escultura portuguesa contemporânea, tendo sido realizadas a convite do arquiteto Arsénio Cordeiro para o edifício inaugurado em 1990.

Estas esculturas simbolizam os suportes da escrita e os opostos da história, sendo talhadas em calcário e pesando tonela-

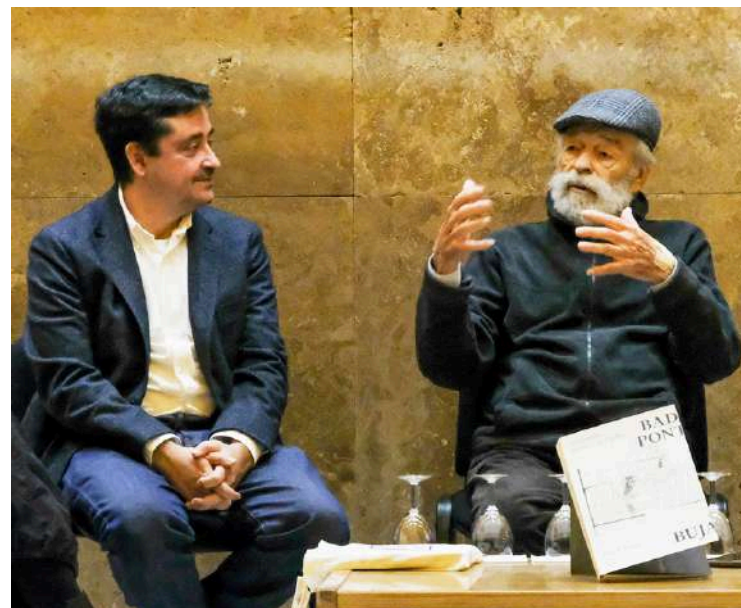
das, numa reflexão do conteúdo do edifício.

As oito gárgulas da Torre do Tombo, quatro na fachada sul e outras quatro na fachada norte, são de dois tipos: as guardiãs e as dicotomias.

As primeiras, representadas por quatro suportes de escrita ou formas de comunicação, estão colocadas viradas para fora.

As outras, elementos fundamentais da história da humanidade que se relacionam com a memória estão, entre as primeiras, viradas para dentro.

Na fachada sul, da esquerda para a direita estão “A Guardiã das Ondas Hertzianas”, as dicotomias “O Bem e o Mal” e “O Velho, o Novo e a Morte” e “A



O escultor José Aurélio (à direita)

Guardiã do Alfabeto”.

Na fachada norte, também da esquerda para a direita estão “A Guardiã dos Papiros”, as dicotomias “A Tragédia e a Comédia” e “A Guerra e a Paz” e, por fim, “A Guardiã das Tábuas”.

A sessão de apresentação

contou com intervenções de Renato Bispo, coordenador do LiDA, de Paulo Batista, diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, e de Jorge Ferreira, editor da Caleidoscópio, seguindo-se um momento de conversa e partilha com o escultor.

Trail das Areias de Salir do Porto promove caminhada solidária



A entrega do donativo a Joaquim Sá (foto José António)

O Grupo Trail das Areias de Salir do Porto angariou cerca de mil euros numa caminhada solidária, valor que foi entregue a Joaquim Sá, responsável pela associação De Volta a Casa, que desenvolve trabalho solidário no apoio a pessoas carenciadas e em situação de sem-abrigo, assegurando a distribuição de refeições quentes.

Segundo José António dirigente Grupo Trail das Areias, a iniciativa surgiu a partir de um convite do Ladies Open Caldas da Rainha para a organização de uma caminhada. “Inicialmente não estava pensado que fosse solidária, mas nós orientámos no sentido de ser para ajudar o Jo-

aquim Sá”, explicou, sublinhando a importância da presença do grupo nestes eventos.

As iniciativas do grupo têm contado com uma forte adesão, reunindo habitualmente mais de 400 participantes nas caminhadas e trilhos, e cerca de 250 a 300 pessoas nos almoços convívio. Estas atividades contribuem também para apoiar e divulgar a atividade do Centro Recreativo de Salir do Porto. “O grupo está a crescer, estamos muito mais organizados e temos vários projetos para pôr em prática em 2026”, destacou José António.

O Grupo Trail das Areias integra participantes com idades entre os 18 e os 70 anos e tem

como principal objetivo a promoção do desporto e do bem-estar. “Queremos que as pessoas pratiquem desporto, sejam felizes e gostem daquilo que fazem, cada um ao seu ritmo”, afirmou.

João Oliveira, também do Grupo Trail das Areias de Salir do Porto, salientou a importância de associar a prática desportiva à solidariedade. “Tanto nas caminhadas como nas corridas, conseguimos juntar o facto de estarmos a ajudar alguém, sobretudo nesta época”, disse, acrescentando que a intenção é alargar estas ações solidárias ao longo de todo o ano.

Marlene Sousa

Mudança de local do jogo da Taça gera polémica e desilusão

A alteração, a menos de 24 horas do apito inicial, da localização do jogo entre o Caldas Sport Clube e o SC Braga, a contar para a Taça de Portugal, gerou forte contestação por parte da direção do clube alvi-negro, que lamenta a decisão da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e fala numa mudança “inesperada” e contrária à posição reiteradamente assumida pelo Caldas.

Em comunicado oficial, o Caldas SC esclarece que sempre defendeu a realização do encontro no Estádio Campo da Mata, assegurando que o recinto reunia as condições regulamentares exigidas. Segundo o clube, essa convicção foi sustentada por comunicações formais e por intervenções realizadas no relvado na semana anterior ao jogo, levadas a cabo por uma empresa externa associada a um clube da Primeira Liga, em articulação com a própria FPF.

A direção do Caldas refere ainda que essas intervenções foram feitas com conhecimento e validação das entidades competentes, não tendo existido, até então, qualquer indicação formal que apontasse para a impossibilidade de o jogo se realizar no Campo da Mata.

Já a Federação Portuguesa de Futebol justifica a alteração com a deterioração do relvado provocada pela chuva intensa que se fez sentir nos últimos dias na região. De acordo com a FPF, uma vistoria técnica realizada em conjunto com a empresa RED concluiu que o terreno não reunia condições de segurança, sublinhando o risco para a integridade física dos jogadores.

Apesar da discordância, o Caldas assegurou que cumpriria a decisão final da entidade organizadora.

Um comunicado subscrito pela estrutura do futebol Sénior do Caldas, pela equipa técnica e por todo o plantel manifesta um sentimento de profunda tristeza, revolta e incompreensão, considerando ser um duro golpe emocional para quem vive o clube diariamente.

O grupo questiona a explicação agora invocada, referindo que em épocas anteriores competiu em relvados igualmente degradados sem que tivesse sentido o mesmo grau de preocupação.

O jogo realizou-se no Estádio Manuel Marques, em Torres Vedras, já depois do fecho desta edição.